

RELATÓRIO ANUAL 2017



Responsabilidade Socioambiental
e Econômico Financeira



APRESENTAÇÃO

A Aliança Energia apresenta o seu terceiro relatório anual considerando as diretrizes da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Neste relatório estão contempladas informações no período de janeiro a dezembro de 2017, nas dimensões social, ambiental, econômico-financeira e de governança corporativa, abrangendo os empreendimentos próprios e as usinas nas quais possui participação. Importa ressaltar que as informações referentes ao ano de 2015 correspondem a nove meses de

atividade, com exceção dos Consórcios. Com este documento a Aliança demonstra compromisso com a promoção do desenvolvimento sustentável, com a transparência e prestação de contas à sociedade, possibilitando aos interessados acesso aos principais resultados da empresa.

Acesse o relatório anual da Aliança no site:
www.aliancaenergia.com.br

Vista da UHE Funil - Perdões/MG

SUMÁRIO

01 DIMENSÃO GERAL

Mensagem da Administração	06
A Empresa	08
Perfil	08
Estrutura Societária	08
Parque Gerador	09
Aliança Energia em Números	08
Nossa História	10
Missão, Visão e Valores	11
Organização e Gestão	12
Responsabilidade com as partes interessadas	14
Indicadores de desempenho	16

02 DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

Estrutura de Governança	18
Assembleia Geral	18
Conselho de administração	18
Diretoria	19
Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração	19
Código de Conduta	20

03 DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Demonstração do valor adicionado	22
Receita	24
Custos e despesas operacionais	26
Receitas e despesas financeiras	28
Instrumentos financeiros e gestão de riscos	28
Cobertura de Seguros	35

04 DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

Indicadores Sociais Internos	38
Empregados	38
Indicadores Sociais Externos	49
Fornecedores	49
Comunidade	50
Indicadores do Setor Elétrico	82
Pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico	82

05 DIMENSÃO AMBIENTAL

Gestão Ambiental	86
Licenciamento Ambiental	87
Impactos, ciclo de vida e preservação ambiental	88
Biodiversidade	89
Recuperação de Áreas Degradadas	96
Preservação de Áreas do Patrimônio da União	97
Resíduos	99
Energia	101
Água	102
Saúde Ambiental	103
Gases do Efeito Estufa	103
Indicadores de desempenho ambiental para empresas de geração de energia elétrica	104

DIMENSÃO GERAL



Mensagem da Administração

A Aliança Energia tem orgulho de gerar energia elétrica, elemento essencial à vida moderna, através de fontes limpas e renováveis.

No ano de 2017 os ativos operacionais da Aliança Energia apresentaram índices de disponibilidade médios de 95,88%, o que corresponde a 2,13% acima do estabelecido pelo operador nacional do sistema - ONS, contribuindo com a geração energética nacional em 3.233,7 GWh, o que corresponde a 0,6% de toda energia produzida no país. Essa energia foi produzida atendendo à necessidade do sistema.

Foi também neste ano que a Aliança celebrou seu primeiro projeto de expansão, com o início da operação comercial do Complexo Eólico Santo Inácio, localizado em Icapuí/CE. O projeto contou com investimentos da ordem de R\$ 600 milhões, sendo R\$ 242 milhões financiados pelo BNDES - Banco Nacional de

Desenvolvimento Econômico e Social, que contribuiu para diversificação da matriz energética da Aliança Energia, além de incrementar sua capacidade total de geração em mais de 8%, com 98,7MW.

Outro destaque significativo foi renovação e obtenção de licenças ambientais, assegurando o atendimento da legislação ambiental vigente.

No que se refere ao tema segurança de barragens a Aliança tem discutido as melhores práticas de engenharia sobre barragens e concluiu também a elaboração dos Planos de Atendimento a Emergências – PAE de suas usinas, em atendimento à resolução normativa 696/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica, que regulamenta o setor em relação à Política Nacional de Segurança de Barragens.

A Aliança encerrou o ano de 2017 com um lucro líquido de R\$ 215,7 milhões e registrou uma geração de caixa operacional, medida pelo EBITDA, de cerca de R\$ 497 milhões, que representa uma margem de 53% em relação à receita líquida.

Destacamos também a primeira emissão de debêntures, que permitiu a captação de recursos no mercado de capitais a um custo mais baixo em relação a empréstimos tradicionais.

Nossa equipe tem buscado a excelência em gestão, geração de caixa, responsabilidade social e respeito ao meio ambiente. Temos a consciência de que estamos em processo de desenvolvimento, consolidação e pretendemos permanecer focados na promoção das melhorias necessárias para alcançarmos outros patamares. Desejamos uma boa leitura.



Glauco Vinicius de Oliveira Gonçalves
Diretor de Operações

Wander Luiz de Oliveira
Diretor de Comercialização e Engenharia

A Empresa

Perfil

A Aliança Geração de Energia S.A. é uma empresa brasileira, com atuação no setor elétrico no segmento de geração e comercialização, através de fontes limpas e renováveis.

Com atuação no mercado desde 2015, tem sua sede em Belo Horizonte/MG, e um parque gerador composto por 8 empreendimentos, sendo 7 hidrelétricos e 1 eólico. Juntos eles garantem 1.257 MW de capacidade total instalada. Contamos com mais de 260 empregados entre próprios e terceiros e no ano de

2017 geramos um lucro líquido de R\$ 215,7 milhões.

Adotamos consolidadas práticas de governança corporativa e temos trabalhado para alçar novos projetos em mercados promissores que possibilitem a ampliação de nosso parque gerador.

A Aliança Energia se posiciona no setor energético brasileiro buscando fornecimento de energia confiável e de qualidade, contribuindo com o parque gerador privado do país.

Estrutura Societária

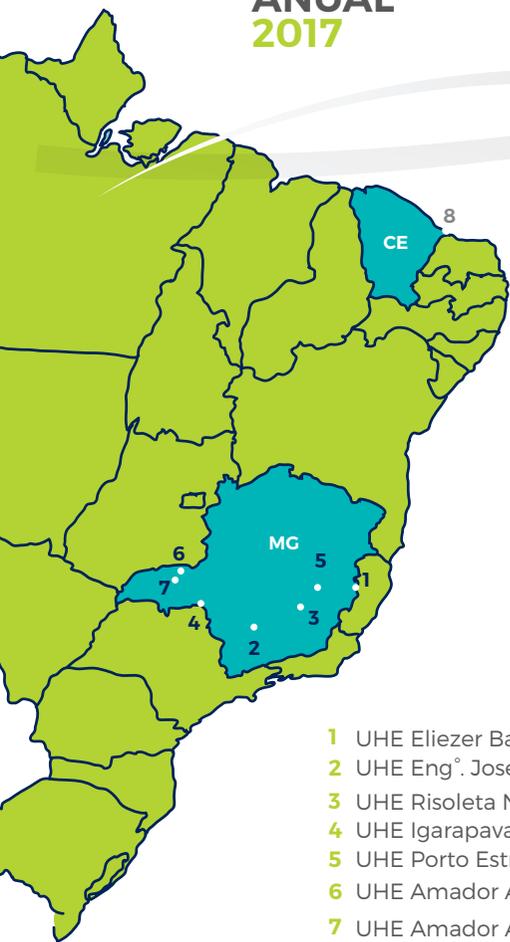
Sociedade anônima de capital fechado, a Aliança Energia representa a união de dois relevantes nomes em seus respectivos setores: a Vale S.A. e a Cemig Geração e Transmissão S.A. (Cemig GT), com 55% e 45% de participação, respectivamente.

Composição Acionária

55%
Vale S.A.



45%
Cemig



- 1 UHE Eliezer Batista
- 2 UHE Eng.º José Mendes Júnior
- 3 UHE Risoleta Neves
- 4 UHE Igarapava
- 5 UHE Porto Estrela
- 6 UHE Amador Aguiar I
- 7 UHE Amador Aguiar II
- 8 Complexo Eólico Santo Inácio



1

UHE Eliezer Batista
Bacia: **Rio Doce**
Potência Instalada: **330 MW**
Energia assegurada: **172,00 MW médio**
Participação Acionária: **100%**



2

UHE Eng.º José Mendes Júnior
Bacia: **Rio Grande**
Potência Instalada: **180 MW**
Energia assegurada: **89,00 MW médio**
Participação Acionária: **100%**



3

UHE Risoleta Neves
Bacia: **Rio Doce**
Potência Instalada: **140 MW**
Energia assegurada: **64,50 MW médio**
Participação Acionária: **50%**



4

UHE Igarapava
Bacia: **Rio Grande**
Potência Instalada: **210 MW**
Energia assegurada: **136,00 MW médio**
Participação Acionária: **52,6%**



5

UHE Porto Estrela
Bacia: **Rio Doce**
Potência Instalada: **112 MW**
Energia assegurada: **55,80 MW médio**
Participação Acionária: **66,7%**



6

UHE Amador Aguiar I
Bacia: **Rio Araguari**
Potência Instalada: **240 MW**
Energia assegurada: **155,00 MW médio**
Participação Acionária: **87,4%**



7

UHE Amador Aguiar II
Bacia: **Rio Araguari**
Potência Instalada: **210 MW**
Energia assegurada: **131,00 MW médio**
Participação Acionária: **87,4%**



8

Complexo Eólico Santo Inácio
Local: **Icapuí/CE**
Potência Instalada: **98,70 MW**
Participação Acionária: **100%**

UHE Risoleta Neves

A Aliança Energia detém 50% de participação no consórcio que opera a UHE Risoleta Neves, no Rio Doce, em Rio Doce (MG). Com capacidade instalada de 140 MW e energia anual assegurada de 64,5 MW médios, o contrato de concessão da ANEEL expira em 25 de maio de 2035. A outra sócia nesse empreendimento é a Vale, com os demais 50%. A geração de energia elétrica da usina de Candonga foi interrompida no dia 6 de novembro de 2015, um dia após o incidente com a barragem de rejeitos em Mariana, que atingiu severamente a usina, com o lançamento de quantidade expressiva de rejeitos de minério em seu reservatório.

Samarco e Fundação Renova vem conduzindo intervenções contínuas no intuito de desassorear o reservatório e viabilizar o retorno à operação, porém até o momento não foi apresentado um cronograma que indique a data provável do retorno.

Destaca-se, no ano de 2017, a celebração de Termo de Compromisso entre a Samarco e o Ministério Público, nomeando a empresa de auditoria para acompanhamento e avaliação das Intervenções para a recuperação do reservatório e da UHE Risoleta Neves e disposição de rejeitos na Fazenda Floresta, com reporte direto ao Ministério Público Estadual de Minas Gerais.

8

EMPREENHIMENTOS

1.257 MW
DE POTÊNCIA INSTALADA

652 MW/MÉDIOS
ENERGIA ASSEGURADA

3.233,7 GWh
DE ENERGIA GERADA

5.906,43 GWh
DE ENERGIA VENDIDA

R\$ 1.057.287
FATURAMENTO BRUTO TOTAL

265
EMPREGOS DIRETOS -
PRÓPRIOS E TERCEIROS

50 CLIENTES

2.370
FORNECEDORES

Nossa história

Constituição da Aliança Geração de Energia S.A.

No dia 27 de fevereiro de 2015 a Aliança Energia foi constituída, após as formalidades legais, aprovações regulatórias e cumprimento de condições precedentes, com o aumento de capital social e o aporte dos ativos.

2015
ano

2016
ano

2017
ano

Nova Sede

Em abril de 2016 a Aliança inaugurou sua Sede em Belo Horizonte e em junho iniciou a implantação de seu primeiro projeto, o Complexo Eólico Santo Inácio.

Início da Operação Comercial Parque Eólico Santo Inácio

Em dezembro de 2017 o Complexo Eólico Santo Inácio iniciou a Operação Comercial das quatro centrais eólicas.

Complexo Eólico Santo Inácio

A Aliança inaugurou um novo capítulo de sua história com a entrada em operação comercial do Complexo Eólico Santo Inácio, expandindo e diversificando sua matriz energética. Com isso, nosso Parque Gerador passou a contar com 1 planta eólica, além das 7 usinas hidrelétricas, totalizando 1.257 MW. Foram investidos cerca de R\$ 600 milhões na implantação do complexo eólico, cujas obras duraram cerca de 22 meses. Deste valor, cerca de 40% foi financiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social- BNDES.

Missão, Visão e Valores

A empresa visa alcançar os seus objetivos empresariais com comprometimento social corporativo, atuando de forma consciente e responsável sob os aspectos socioeconômicos e ambientais de suas atividades e contribuindo para o desenvolvimento das comunidades das áreas em que atua, além de buscar uma consistente governança corporativa embora não possua sua Visão, Missão e Valores aprovados.



Vertedouro - UHE Aimorés -
Eliezer Batista - Aimorés/MG

São pilares da sustentabilidade da Aliança:

Valores sociais

Respeito, valorização e compromisso com o desenvolvimento social;

Valores ambientais

Compromisso com a manutenção de níveis sustentáveis de uso dos recursos naturais, agora e no futuro;

Valores econômicos

Compromisso com a agregação de valor para seus acionistas e investidores.

São princípios fundamentais para a Aliança:

SAÚDE E SEGURANÇA: Respeitar a vida, com uma atuação preventiva, cuidando do bem-estar no trabalho, a saúde e a segurança das pessoas, instalações e processos, valorizando seus empregados;

GOVERNANÇA E COMPLIANCE: Observar práticas de boa governança corporativa, bons princípios e práticas contábeis e de gestão, comunicação clara, objetiva e tempestiva para seus acionistas e investidores;

DIREITOS HUMANOS: Proteger, promover e conscientizar sobre os Direitos Humanos em suas atividades e ao longo de sua cadeia produtiva;

Organização e Gestão

A Aliança Energia tem desenvolvido políticas e procedimentos que orientam sua atuação dentre as quais destacamos a de Saúde e Segurança, Atuação Social, Comercialização de Energia, Contábil e as normas de Recursos Humanos e de Delegação de Autoridade. Além de ter implementado já em seu primeiro ano o código de conduta ética para empregados, conselheiros, estagiários e fornecedores.

Para promover a integração e atualização dos empregados sobre as atividades da empresa, indicadores de performance, atualização sobre temas relevantes, esclarecimento de dúvidas, celebração de marcos importantes, dentre outros, são realizadas reuniões mensais estruturadas em todas as localidades, além do diálogo sistemático entre gestores e empregados.

A estrutura organizacional da empresa é composta por quatro níveis hierárquicos, a saber: supervisão, coordenação, gerências e duas diretorias, além de contar com profissionais técnicos e especialistas.

Gerências

Supervisão

Diretorias

Coordenação

**Profissionais técnicos
e especialistas**



Sérgio Rubião do Val
Engenheiro da Aliança Energia

Organização e Gestão

A Aliança Energia adota ainda práticas de gestão e mecanismos de controle com vistas ao atendimento de normas e padrões relacionados a saúde, segurança e ao meio ambiente, buscando a melhoria contínua do seu desempenho.

Em 2017, foi criada a área de Controles Internos e Gestão de Riscos para atuar na identificação e gerenciamento dos riscos inerentes ao negócio. Tem o papel de suportar as diversas áreas na definição de atividades que garantam o cumprimento das diretrizes e estratégias determinadas pela administração, mitigando os riscos, identificando necessidades de melhorias e

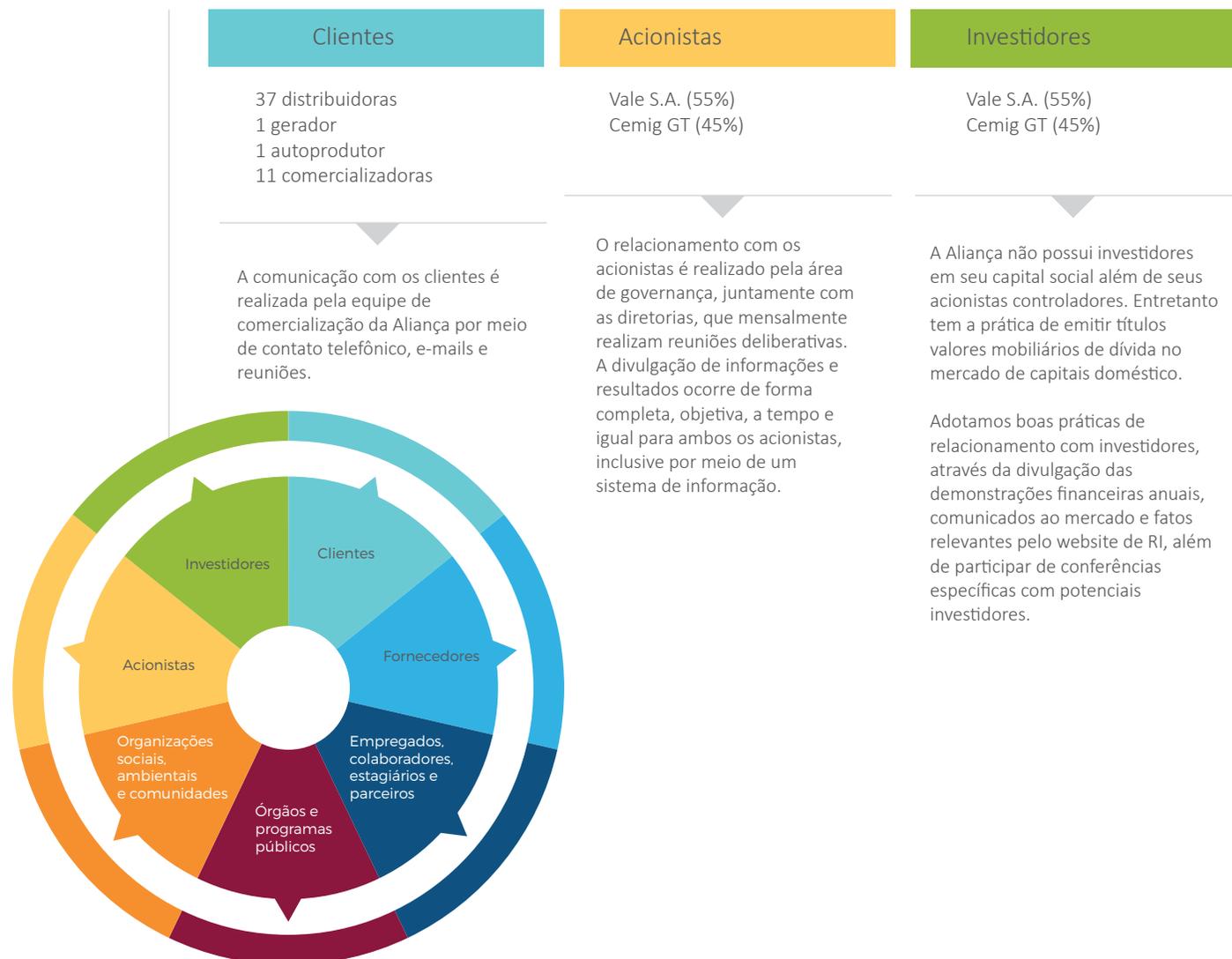
implementação de novos controles para os processos mais relevantes, através da aplicação de premissas relacionadas ao impacto econômico-financeiro à realização dos objetivos da companhia, focando sempre na confiabilidade e transparência desses números e na eficiência operacional.

Fabício Joaquim Franco
Operador - UHE Funil



Responsabilidade com as partes interessadas

A Aliança Energia tem como premissa de atuação o respeito às pessoas e desenvolve suas atividades priorizando o bom relacionamento com as partes interessadas. A empresa tem buscado promover o diálogo, a participação junto aos que interagem, dependem, influenciam, sustentam ou fiscalizam nossas atividades. Além do contato pessoal, são disponibilizados canais de comunicação e o acompanhamento das demandas e questões.



Fornecedores

2.370 fornecedores ativos

A Aliança disponibiliza em seu site um mecanismo para contatos de empresas que desejam se cadastrar como fornecedores.
<http://aliancaenergia.com.br/fornecedores>

Os gestores e fiscais de cada contrato mantêm relacionamentos permanentes e rotineiros com os fornecedores, buscando o cumprimento das obrigações contratuais e formalização de cada etapa com os devidos instrumentos.

Empregados, colaboradores, estagiários e parceiros

132 empregados
10 estagiários
133 terceiros

Na Aliança Energia a comunicação interna é realizada através dos próprios gestores, através de diálogos permanentes com as equipes, além de programas estruturados como reuniões mensais, presenciais onde são compartilhadas informações operacionais, campanhas, procedimentos, ações, conquistas, celebrações. São realizados eventos corporativos em datas especiais como aniversário da empresa, dia das crianças, onde a família pode interagir e conhecer as instalações físicas e encontros anuais. São compartilhadas ainda notícias através dos veículos de comunicação interna como Boletins Informativos enviados por e-mail, Jornal Mural, website (aliancaenergia.com.br) e canal no Youtube.

Órgãos e programas públicos

- Ambientais: Superintendências Regionais de Meio Ambiente (Suprans), Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Superintendência Estadual do Meio do Estado do Ceará (SEMACE), Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (IDEMA) e Instituto Estadual de Florestas (IEF), Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo (IEMA), Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH), Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM).
- Reguladores: Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), Agência Nacional de Águas (ANA) e Ministério de Minas e Energia (MME), Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e Operador Nacional do Sistema (ONS).
- Outros: Ministério Público de Minas Gerais, Prefeituras, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais (SEPLAG), Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Grande e Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Guandu.

O contato com os Órgãos Públicos é conduzido pelas respectivas áreas conforme atribuições e responsabilidades por meio de contatos presenciais como reuniões, envio e recebimento de ofícios, e-mails e relatórios, bem como visitas institucionais e técnicas.

Organizações sociais, ambientais e comunidades

- Associações Comunitárias: Associação dos Artesãos da Comunidade do Funil (Artefunil), Associações dos Agropecuaristas da Comunidade do Funil (Agrofunil), Associação de Doces São José da Pedra Negra (Delícias da Estação), Associação Talento de Esperança (Feira gastronômica), Associação Campo em Arte (Artesanato), Associação de Catadores Unidos de Resplendor (Reciclagem), Associação de Catadores de Baixo Guandu (Reciclagem), Associação das Mulheres Artesãs de Itueta e Região (Costura).
- Cooperativas: Cooperativa de Pesca da Comunidade do Funil (Cooperfunil) e Cooperativa de Trabalho do BARI (Cooperbari).
- Comunidades e Escolas do entorno dos empreendimentos
- Entidades setoriais: Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (APINE).

Na Aliança Energia a área de Relações Sociais conduz o contato e relacionamento com as organizações e comunidades através de contatos individualizados, reuniões, Grupos de Trabalho, treinamentos, eventos, treinamentos, programa de visitas.

É divulgado ainda bimestralmente o Jornal Interação, destinado às comunidades, onde são relatadas as ações ocorridas no período, buscando dar visibilidade e compartilhar as ações. A versão eletrônica fica disponível também no site da Aliança, outros materiais como vídeos, no canal da empresa no YouTube. Informações via rádio também são veiculadas às comunidades, quando necessário, para campanhas, ações de mobilização ou informação.

Indicadores de desempenho operacional e de produtividade

A Aliança Energia encerrou o ano de 2017 com uma geração de 3.233,7 GWh, atendendo a determinações do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e atingiu uma disponibilidade média de suas usinas em 95,88% valor acima da média de concessão, o que significa que os ativos permaneceram aptos à geração.

Geração, Compra e Venda de Energia (GWh)



Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	GRI	2017	2016	2015
Energia gerada (GWh) ¹	EU2	3.233,70	3.312,50	2.780,40
Energia comprada (GWh)	EU10	1.462,73	479,16	1.282,69
Comercializadora		1.287,53	479,16	1.282,69
Geradora		175,2	0	0
Perdas elétricas globais (GWh)				
Perdas elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	EU12	1,52	1,55	ND
Perdas técnicas – Total (%) sobre o requisito de energia	EU12	NA	NA	NA
Perdas não técnicas – Total (%) sobre o requisito de energia	EU12	NA	NA	NA
Energia vendida (GWh)		5.906,43	5.841,13	4.155,92
Comercializadora		662,28	239,67	0
Distribuidora		1.327,68	1.538,83	1.489,44
Geradora		559,2	537,06	0
Autoprodutor		3.357,27	3.525,57	2.666,48
Capacidade instalada (MVA)	EU1	1.602,97	1.498,50	1.498,50
Linhas de transmissão (km)	EU4	4.033	4.025	4.025
Rede de distribuição (km)	EU4	0	0	0
Transformadores de distribuição (unidades)		0	0	0
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA x nº horas/ano)		0,45	0,44	0,38
Energia vendida por empregado (MWh)		44745,66	49501,1	36778,05
Valor adicionado bruto/GWh vendido		113,10	124,54	127,96
Disponibilidade das usinas (%)		95,88 ²	96,35 ²	96,54

¹ Os valores referente a energia comprada no relatório de 2016 foram informados em MWh.

² A UHE Risoleta Neves apesar de estar paralisada encontra-se operação comercial devido a liminar concedida em favor do Consórcio Candonga.

DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

Estrutura de Governança

A governança corporativa da Aliança Energia tem como pilares a transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. Sua estrutura contempla: Assembleia Geral, Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento e a Diretoria Executiva, todos eles orientados pelo Código de Conduta. A Aliança é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, que possuem mandato unificado de três anos, sendo permitidas reeleições. Todas as deliberações de Assembleia Geral, Conselho de Administração e Diretoria são aprovadas pelo voto afirmativo da totalidade dos seus membros.

Assembleia Geral

Na estrutura de governança corporativa da Aliança Energia, a Assembleia Geral é o órgão superior, com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao objeto social, tomar as providências que julgar convenientes à defesa e ao desenvolvimento da empresa e eleger os membros do Conselho de Administração.

A Assembleia Geral delibera anualmente sobre a fixação da remuneração dos administradores e o Conselho de Administração pela alocação da remuneração global anual entre os membros da Diretoria. É aprovada ainda, no âmbito do Conselho de Administração, a regulamentação dos termos e condições da política de participação nos lucros por seus administradores e demais funcionários.

Conselho de administração

Responsável pela orientação geral dos negócios, eleição da Diretoria, definição de políticas e acompanhamento dos resultados.

O Conselho de Administração é composto por cinco membros e seus respectivos suplentes.

- César Vaz de Melo Fernandes – Membro efetivo e Presidente do Conselho (Cemig)
- Adézio de Almeida Lima – Membro efetivo (Cemig)
- Ricardo Batista Mendes – Membro efetivo (Vale)
- Juan Franco Merlini – Membro efetivo (Vale)
- (Vago) – Conselheiro efetivo (Vale)
- Vitor Ribeiro Vieira – Suplente (Vale)
- Claudemir Chateaubriand de Sousa – Suplente (Vale)
- Gustavo Otero Costa – Suplente (Vale)
- Stefano Dutra Vivenza – Suplente (Cemig)
- Ronalde Xavier Moura Junior – Suplente (Cemig)

Diretoria

Responsável pela representação da Companhia, por administrar os negócios e pela execução das deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração.

A Diretoria da Aliança Energia é composta por dois diretores, acionistas ou não, residentes no país, sendo um Diretor de Operação e um Diretor de Comercialização e de Engenharia e são eleitos pelo Conselho de Administração:

- :: Diretor de Operação exerce as funções de operação e administrativas da Companhia;
- :: Diretor de Comercialização e de Engenharia exerce as funções de engenharia, comercialização de energia, novos negócios e financeiras da Companhia.

Composição da Diretoria em 31/12/2017

DIRETORIA DE ENGENHARIA, COMERCIALIZAÇÃO E FINANÇAS

Wander Luiz de Oliveira

Diretor de Comercialização e de Energia
Na Aliança desde 2016

DIRETORIA DE OPERAÇÃO

Glauco Vinícius de Oliveira

Diretor de Operações
Na Aliança desde 2015

Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração

O Conselho de Administração é assessorado por cinco comitês permanentes, sendo:

Comitê Estratégico

Comitê Financeiro

Comitê de Gestão e
Desenvolvimento
Corporativo

Comitê de Auditoria

Comitê de
Comercialização

Os Comitês têm caráter permanente, consultivo e informativo, não exercem qualquer função deliberativa ou executiva, com atribuição de fornecer informações, assessoramento e sugestões dentro de seu âmbito de atuação. São compostos por quatro membros titulares e igual número de suplentes, sendo dois membros titulares e dois membros suplentes indicados por cada acionista.

Compete a cada Comitê, no cumprimento de suas atribuições, elaborar para o Conselho de Administração notas técnicas

relativas à sua área de atuação, sobre as solicitações emanadas do Conselho de Administração ou sobre propostas da Diretoria Executiva a serem submetidas ao Conselho de Administração.

A Aliança Energia adota como pauta fixa nas reuniões do Conselho de Administração a apresentação de temas referentes a questões socioambientais, saúde e segurança, além da situação financeira, como mecanismo para mitigar eventuais os riscos.

Código de Conduta

Desde a criação da Aliança Energia em 2015 foi implementado o Código de Ética e Conduta, que tem por objetivo estabelecer regras gerais de conduta ética a serem cumpridas pelos membros do Conselho de Administração e seus Comitês de Assessoramento, Diretores, empregados, estagiários, contratados e por qualquer pessoa agindo em nome da Aliança Energia e de suas sociedades controladas. Há também o Código de Ética e Conduta dos Fornecedores que

tem por objetivo estabelecer uma conduta ética nas relações comerciais com as empresas que fornecem serviços e produtos à Aliança Energia.

A Aliança Energia conduz os negócios com integridade, obedecendo às leis, ao Código de Ética e às suas políticas internas. Nessa linha, reforça seu compromisso promovendo capacitação de gestores e líderes em temas como Governança, Compliance e Anticorrupção.



Equipe da usina de Aimorés

DIMENSÃO ECONÔMICO- FINANCEIRA



Demonstração do valor adicionado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017, 2016 e 2015, em milhares de reais.

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
			Reapresentado			Reapresentado
RECEITAS						
Venda de Energia	1.047.961	925.785	886.500	1.059.294	925.785	886.500
Investimentos em Imobilizado e Intangível	-	44.820	4.490	-	470.614	4.490
Reversão (constituição) das Provisões Operacionais	3.309	54.850	(58.159)	3.309	54.850	(58.159)
Outras Receitas	39.415	5.197	3.420	149.729	5.197	3.420
	1.090.685	1.030.652	836.251	1.212.332	1.456.446	836.251
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS						
Custos com Aquisição de Energia para Revenda	(304.791)	(142.007)	(213.778)	(304.112)	(142.007)	(213.778)
Serviços de Terceiros	(50.218)	(46.749)	(30.425)	(71.425)	(133.141)	(30.983)
Materiais	(2.609)	(10.373)	(6.425)	(99.189)	(349.775)	(6.425)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	26.515	(26.515)	-
Outros Custos Operacionais:						
Encargos de Uso da Rede Básica da Transmissão	(42.252)	(41.176)	(34.196)	(42.552)	(41.176)	(34.196)
Compensação Financeira Utilização Recursos Hídricos	(16.319)	(21.246)	(12.696)	(16.319)	(21.246)	(12.696)
Encargos Regulatórios	(11.688)	(10.844)	(10.701)	(11.688)	(10.844)	(10.701)
Outros	(10.055)	2.306	(881)	(11.632)	(3.286)	(1.027)
	(437.932)	(270.089)	(309.102)	(530.402)	(727.990)	(309.806)
VALOR ADICIONADO BRUTO	652.753	760.563	527.149	681.930	728.456	526.445
RETENÇÕES						
Depreciação e Amortização	(126.899)	(125.201)	(123.591)	(128.572)	(125.201)	(123.591)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	525.854	635.362	403.558	553.358	603.255	402.854
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA						
Resultado de Equivalência Patrimonial	(10.914)	(23.092)	(1.011)	-	-	-
Receitas Financeiras	29.596	46.252	9.195	28.294	46.252	9.195
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	566.364	658.522	411.742	581.652	649.507	412.049

	Controladora						Consolidado					
	31/12/2017		31/12/2016		31/12/2015		31/12/2017		31/12/2016		31/12/2015	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			R\$	%	R\$	%			R\$	%	R\$	
Empregados	41.090	7,3	39.488	6,0	26.773	6,6	41.319	7,1	39.488	6,1	26.773	6,6
Remuneração direta	30.681	5,4	28.922	4,4	20.027	74,8	30.682	5,3	28.922	4,5	20.027	74,8
Benefícios	9.075	1,6	9.400	1,4	5.887	22,0	9.303	1,6	9.400	1,4	5.887	22,0
FGTS	1.334	0,2	1.166	0,2	859	3,2	1.334	0,2	1.166	0,2	859	3,2
Impostos, Taxas e Contribuições	207.360	36,6	231.389	35,1	66.844	16,4	217.486	37,4	222.374	34,2	66.844	16,4
Federais	201.287	35,5	223.247	33,9	62.970	94,2	211.413	36,3	214.232	33,0	62.970	94,2
Estaduais	5.847	1,0	7.894	1,2	3.693	5,5	5.847	1,0	7.894	1,2	3.693	5,5
Municipais	226	-	248	0,0	181	0,3	226	-	248	0,0	181	0,3
Remuneração de Capitais de Terceiros	102.214	18,0	94.957	14,4	37.974	6,9	107.147	18,4	94.957	14,6	38.281	7,0
Juros	98.478	17,4	92.033	14,0	26.580	93,8	99.249	17,1	92.033	14,2	26.580	92,8
Aluguéis	1.503	0,3	1.450	0,2	940	3,3	2.502	0,4	1.450	0,2	1.247	4,4
Outras despesas financeiras	2.233	0,4	1.474	0,2	10.454	2,9	5.396	0,9	1.474	0,2	10.454	2,8
Remuneração de Capitais Próprios	215.700	38,1	292.688	44,4	280.151	70,1	215.700	37,1	292.688	45,1	280.151	70,0
Lucros retidos	46.086	8,1	43.714	6,6	71.561	25,5	46.086	7,9	43.714	6,7	71.561	25,5
Dividendos distribuídos	169.614	29,9	248.974	37,8	208.590	74,5	169.614	29,2	248.974	38,3	208.590	74,5
	566.364	100,0	658.522	100,0	411.742	100,0	581.652	100,0	649.507	100,0	412.049	100,0

Receita

A composição da receita da Companhia para controladora e consolidado é conforme segue:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
Fornecimento bruto de energia elétrica- com impostos (a)	1.054.615	948.072	645.361	1.057.287	948.072	645.361
Transações com energia na CCEE	3.685	2.374	240.472	12.345	2.374	240.472
Receita bruta pela prestação de serviços	3.548	5.197	3.265	3.443	5.197	3.265
Ajuste ao valor presente (b)	(10.339)	(24.661)	-	(10.339)	(24.661)	-
Impostos e encargos incidentes sobre as receitas (c)	(131.721)	(127.250)	(59.398)	(132.832)	(127.250)	(59.398)
	919.788	803.732	829.700	929.904	803.732	829.700

a) Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

A composição do Fornecimento de Energia Elétrica, por classe de consumidores para controladora e consolidado, é a seguinte:

	Controladora							
	MWh (*)		R\$		MWh (*)		R\$	
	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2015		
Industrial ou equivalente	3.761.168	543.363	3.404.246	516.473	2.666.476	343.659		
Comercial ou equivalente	285.552	96.837	368.791	25.307	-	-		
Suprimento a outras concessionárias	1.870.442	414.415	2.075.893	406.292	1.447.441	301.702		
	5.917.716	1.054.615	5.848.930	948.072	4.113.917	645.361		

	Consolidado							
	MWh (*)		R\$		MWh (*)		R\$	
	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2015		
Industrial ou equivalente	3.772.328	546.035	3.404.246	516.473	2.666.476	343.659		
Comercial ou equivalente	285.552	96.837	368.791	25.307	-	-		
Suprimento a outras concessionárias	1.963.008	414.415	2.075.893	406.292	1.447.441	301.702		
	6.020.888	1.057.287	5.848.930	948.072	4.113.917	645.361		

b) Impostos e encargos incidentes sobre a receita para controladora e consolidado

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
Tributos sobre a Receita						
PIS	17.410	15.522	5.756	17.608	15.522	5.756
COFINS	80.317	71.496	26.564	81.230	71.496	26.564
ICMS	5.809	7.895	3.625	5.809	7.895	3.625
ISS	178	247	163	178	247	163
	103.714	95.160	36.108	104.825	95.160	36.108
Encargos do Consumidor						
Compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos	16.319	21.246	12.696	16.319	21.246	12.696
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica	2.961	2.996	2.244	2.961	2.996	2.244
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico	1.745	1.570	1.670	1.745	1.570	1.670
Pesquisa expansão sistema energético- MME	3.491	3.139	3.340	3.491	3.139	3.340
Pesquisa e desenvolvimento	3.491	3.139	3.340	3.491	3.139	3.340
	28.007	32.090	23.290	28.007	32.090	23.290
	131.721	127.250	59.398	132.832	127.250	59.398

c) Ajuste a valor presente

Refere-se ao ajuste a valor presente reconhecido pelo alongamento de prazo concedido a clientes na venda de energia elétrica no Ambiente de Comercialização Livre.

Custos e despesas operacionais

A composição dos custos e das despesas operacionais da Companhia é conforme segue:

a) Custos com geração de energia para controladora e consolidado

Descrição	Controladora			Consolidado		
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
Energia elétrica comprada para revenda	(407.036)	(160.252)	(213.778)	(406.357)	(160.252)	(213.778)
Repasse repactuação do Risco Hidrológico	102.245	18.244	-	102.245	18.244	-
Depreciação e amortização	(126.553)	(124.704)	(123.539)	(128.204)	(124.704)	(123.539)
Serviços de terceiros	(42.593)	(34.178)	(24.148)	(49.707)	(34.178)	(24.148)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(42.252)	(41.176)	(34.196)	(42.552)	(41.176)	(34.196)
Pessoal	(25.034)	(22.286)	(12.887)	(25.264)	(22.286)	(12.887)
Participação dos empregados e administradores no resultado	(3.751)	(4.896)	(1.252)	(3.751)	(4.896)	(1.252)
Materiais	(2.752)	(2.452)	(1.879)	(2.886)	(2.452)	(1.879)
Reversões operacionais	3.309	54.850	(58.159)	3.309	54.850	(58.159)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(10.334)	3.332	(1.256)	(11.725)	3.332	(1.256)
	(554.751)	(313.518)	(471.094)	(564.892)	(313.518)	(471.094)
Classificação no Resultado						
Energia elétrica comprada para revenda	(304.791)	(142.008)	(213.778)	(304.112)	(142.008)	(213.778)
Reversões (provisões) operacionais	3.309	54.850	(58.159)	3.309	54.850	(58.159)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(42.252)	(41.176)	(34.196)	(42.552)	(41.176)	(34.196)
Depreciação e amortização	(126.553)	(124.704)	(123.539)	(128.204)	(124.704)	(123.539)
Outros custos com geração de energia	(84.464)	(60.480)	(41.422)	(93.333)	(60.480)	(41.422)
	(554.751)	(313.518)	(471.094)	(564.892)	(313.518)	(471.094)

b) Despesas operacionais

Descrição	Controladora			Consolidado		
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
Serviços de terceiros	(7.434)	(11.253)	(4.303)	(8.732)	(16.053)	(4.861)
Pessoal	(11.268)	(9.771)	(11.113)	(11.268)	(9.771)	(11.113)
Participação dos empregados no resultado	(1.037)	(2.531)	(2.007)	(1.037)	(2.531)	(2.007)
Depreciação e amortização	(346)	(497)	(53)	(368)	(497)	(53)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	26.515	(26.515)	-
Materiais	(42)	(112)	(77)	(42)	(112)	(77)
Outras despesas operacionais, líquidas	(1.317)	(2.497)	(1.460)	(1.323)	(2.497)	(1.913)
	(21.444)	(26.661)	(19.013)	3.745	(57.976)	(20.024)
Classificação no Resultado						
Despesas gerais e administrativas	(21.098)	(26.015)	(19.013)	4.113	(30.815)	(20.024)
Outras despesas operacionais	(346)	(646)	-	(368)	(27.161)	-
	(21.444)	(26.661)	(19.013)	3.745	(57.976)	(20.024)
Resultado de equivalência patrimonial	10.914	(23.092)	(1.011)	-	-	-
	(10.530)	(49.753)	(20.024)	3.745	(57.976)	(20.024)

Receitas e despesas financeiras

A composição do resultado financeiro para controladora e consolidado é conforme segue:

Descrição	Controladora			Consolidado		
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
			Reapresentado			Reapresentado
RECEITAS FINANCEIRAS						
Realização do ajuste a valor presente	12.623	-	-	12.623	-	-
Renda de Aplicação Financeira	14.852	38.461	9.195	13.550	38.461	9.195
Outras	2.121	7.791	-	2.121	7.791	-
	29.596	46.252	9.195	28.294	46.252	9.195
DESPESAS FINANCEIRAS						
Encargos financeiros- concessões a pagar	(51.350)	(37.614)	(26.570)	(51.350)	(37.614)	(26.570)
Encargos financeiros – provisões ambientais	(8.918)	(11.087)	(9.642)	(8.918)	(11.087)	(9.642)
Encargos de empréstimos e financiamentos	(2.101)	(7.232)	(108)	(6.035)	(7.232)	(108)
Outras	(2.475)	(1.863)	(665)	(2.474)	(2.655)	(665)
	(64.844)	(57.796)	(36.985)	(68.777)	(58.588)	(36.985)
	(35.248)	(11.544)	(27.790)	(40.483)	(12.336)	(27.790)

Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Os instrumentos financeiros da Companhia são reconhecidos inicialmente ao valor justo e mensurados de acordo com as classificações abaixo:

- Empréstimos e recebíveis: encontram-se nesta categoria caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e depósitos judiciais. São reconhecidos pelo seu valor nominal de realização e similares aos valores justos. Características desses instrumentos.
- Passivos financeiros não derivativos: encontram-se nesta categoria os fornecedores, empréstimos e obrigações com concessões a pagar. São mensurados pelo custo amortizado mediante a utilização do método da taxa de juros efetiva.

A Companhia considerou o valor justo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, depósitos judiciais, fornecedores e empréstimos e financiamentos como substancialmente igual aos seus valores contábeis em razão da natureza e características desses instrumentos.

Consolidado

Descrição	31/12/2017		31/12/2016		31/12/2015
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora e Consolidado Reapresentado
Ativos Financeiros:					
Empréstimos e Recebíveis					
Caixa e equivalentes de caixa	467.542	539.613	146.541	146.601	69.764
Contas a receber	117.383	128.715	211.835	211.835	156.866
Valores a receber de partes relacionadas- Mútuos	58.309	-	52.403	-	-
Depósitos judiciais	8.768	8.768	5.607	5.607	5.071
	652.002	677.096	416.386	364.043	231.701
Passivos Financeiros:					
Avaliados ao custo amortizado					
Fornecedores	43.582	70.427	21.442	100.640	35.894
Empréstimos	364.409	601.012	319.514	319.514	-
Concessões a pagar	304.731	304.731	297.076	297.076	300.075
	712.722	976.170	638.032	717.230	335.969

Risco de taxas de câmbio

A Companhia não possui saldos em moedas estrangeiras, ou mesmo quaisquer direitos e/ou compromissos indexados à variação cambial.

Risco de Taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de elevação da taxa de juros, em 31 de dezembro de 2017. Esta exposição ocorre em função do passivo de Empréstimos indexado à variação do CDI.

Análise de sensibilidade

No que se refere ao risco de elevação da taxa de juros mais relevante, os consultores econômicos da Companhia estimam que, em um cenário provável em 31 de dezembro de 2018, a TJLP acumulada para os empréstimos será de 6,75% o CDI acumulado para os empréstimos será de 7,13%, e para as aplicações financeiras será de 7%. A Companhia realizou uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados advindos de uma elevação na taxa CDI de 25% e 50% em relação ao cenário base, considerados como Cenário I e II, respectivamente, para:

a) Controladora:

	31/12/2017	31/12/2018		
	Valor Contábil	Cenário Base CDI 6,6%%	Cenário I CDI 8 8,25%	Cenário II CDI 9,9%
Ativo				
Aplicações financeiras	467.350	498.195	505.906	513.618
Ativo líquido exposto	467.350	498.195	505.906	513.618
Efeito no resultado		30.845	38.556	46.268
	31/12/2017	31/12/2018		
	Valor Contábil	Cenário Base CDI 7,13%	Cenário I CDI 8 8,91%	Cenário II CDI 10,70%
Passivo				
Empréstimos	(364.409)	(390.391)	(396.878)	(403.401)
Passivo líquido exposto	(364.409)	(390.391)	(396.878)	(403.401)
Efeito no resultado		(25.982)	(32.469)	(38.992)
Efeito líquido da variação do CDI no Resultado		4.863	6.088	7.276

b) Consolidado:

	31/12/2017	31/12/2018		
	Valor Contábil	Cenário Base CDI 6,6%%	Cenário I CDI 8 8,25%	Cenário II CDI 9,9%
Ativo				
Aplicações financeiras	539.377	574.976	583.876	592.775
Ativo líquido exposto	539.377	574.976	583.876	592.775
Efeito no resultado		35.599	44.499	53.398

	31/12/2017	31/12/2018		
	Valor Contábil	Cenário Base CDI 7,13%	Cenário I CDI 8,91%	Cenário II CDI 10,70%
Passivo				
Debêntures	(364.409)	(390.391)	(396.878)	(403.401)
Passivo líquido exposto	(364.409)	(390.391)	(396.878)	(403.401)
Efeito no resultado		(25.982)	(32.469)	(38.992)

	31/12/2017	31/12/2018		
	Valor Contábil	Cenário Base CDI 6,75%	Cenário I CDI 8,44%	Cenário II CDI 10,13%
Finem BNDES				
Passivo líquido exposto	(236.603)	(252.574)	(256.572)	(260.571)
Efeito no resultado	(236.603)	(252.574)	(256.572)	(260.571)
		(15.971)	(19.969)	(23.968)
Efeito líquido da variação do CDI e da TJLP no Resultado		(6.354)	(7.940)	(9.561)

Risco de Elevação da Inflação

A Companhia está exposta ao risco de elevação da inflação, em 31 de dezembro 2017. Esta exposição ocorre em função do passivo de Concessões a pagar indexado à variação do IGP-M.

Análise de sensibilidade

No que se refere ao risco de elevação da inflação mais relevante, os consultores econômicos da Companhia estimam que, em um cenário provável em 31 de dezembro de 2018, a taxa IGP-M anualizada será de 4,8%. A Companhia realizou uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados advindos de uma elevação na inflação de 25% e 50% em relação ao cenário base, considerados como Cenário I e II, respectivamente, para controladora e consolidado.

	31/12/2017	31/12/2018		
	Valor Contábil	Cenário Base IGP-M 4,80%	Cenário I IGP-M 6,0%	Cenário II I GP-M 7,20%
Risco - Elevação da inflação Passivo				
Concessões Governamentais a Pagar	304.731	319.358	323.015	326.672
Passivo líquido exposto	304.731	319.358	323.015	326.672
Efeito líquido da variação do IGP-M no Resultado		14.627	18.284	21.941

Risco de Liquidez

A Companhia apresenta uma geração de caixa suficiente para cobrir suas exigências de caixa vinculadas às suas atividades operacionais.

A Companhia faz a administração do risco de liquidez, com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos coerentes com a complexidade do negócio e aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

A Aliança administra o risco de liquidez acompanhando permanentemente o seu fluxo de caixa, numa visão

orçamentária, que projeta os saldos mensalmente, para cada uma das operações, em um período de 12 meses, e de liquidez diária, que projeta os saldos diariamente para 180 dias.

As alocações de curto prazo obedecem, igualmente, a princípios rígidos manejando seus recursos em instituições financeiras de primeira linha, aplicados diretamente em CDB's ou operações compromissadas remuneradas pela taxa CDI. Na gestão das aplicações, a empresa busca obter rentabilidade nas operações a partir de uma rígida análise de crédito bancário, observando limites operacionais com bancos baseados em avaliações que levam em conta ratings,

exposições e patrimônio. Busca também retorno trabalhando no alongamento de prazos das aplicações, sempre com base na premissa principal, que é o controle da liquidez.

O fluxo de pagamentos das obrigações da Companhia, com dívidas pactuadas com fornecedores, empréstimos e concessões a pagar, pós e pré-fixadas, incluindo os juros futuros até a data dos vencimentos contratuais, para controladora e consolidado, pode ser observado na tabela abaixo:

Controladora	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Instrumentos Financeiros à taxa de Juros:						
- Pós-Fixadas	43.582	-	-	-	-	43.582
Fornecedores	-	-	84.409	280.000	-	364.409
Empréstimos	3.620	10.859	29.215	149.535	717.964	911.193
Concessões a pagar	47.202	10.859	113.624	429.535	717.964	1.319.184
Consolidado	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Instrumentos Financeiros à taxa de Juros:						
- Pós-Fixadas	70.427	-	-	-	-	70.427
Fornecedores	-	2.308	95.944	502.760	-	601.012
Empréstimos	3.620	10.859	29.215	149.535	717.964	911.193
Concessões a pagar	74.047	13.167	125.159	652.295	717.964	1.582.632

Risco de Crédito

O risco decorrente da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas, advindas da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes, é considerado baixo. A Companhia faz um acompanhamento, buscando reduzir a inadimplência, de forma individual, junto aos seus consumidores.

Também são estabelecidas negociações que viabilizem o recebimento dos créditos eventualmente em atraso.

O risco decorrente da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas, advindas da decretação de

insolvência de instituição financeira em que mantenha depósitos é baixo, haja vista que a Companhia investe apenas em instituições de primeira linha e realiza uma criteriosa análise do risco associado a essas instituições, bem como ao risco associado aos produtos financeiros nos quais aplica.

A Companhia tem acesso às avaliações de risco de seus acionistas no que diz respeito às contrapartes de instituições financeiras, estas análises são também realizadas com base nas políticas internas aprovadas pelos seus respectivos fóruns de definição de estratégias

para gerenciamento dos riscos financeiros.

A Companhia avalia e dimensiona, além dos riscos de crédito das instituições, o risco de liquidez, o risco de mercado da carteira de investimentos e o risco operacional da tesouraria.

Todas as aplicações são realizadas em títulos financeiros que têm características de renda fixa, em sua maioria atrelados ao CDI. A Companhia não realiza operações que incorporem risco de volatilidade em suas demonstrações financeiras.

Riscos de concentração de clientes

Atualmente, parte substancial de suas vendas estão concentradas em seus dois acionistas.

Riscos hidrológicos

O suprimento de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN) é realizado, na sua maior parte, por usinas hidrelétricas. Como o SIN opera em sistema de despacho otimizado e centralizado pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), cada usina hidrelétrica, incluindo as da Companhia, está sujeita a variações nas condições hidrológicas verificadas, tanto na região geográfica em que opera como em outras regiões do país.

A ocorrência de condições hidrológicas desfavoráveis, em conjunto com a obrigação de entrega da energia contratada, poderá resultar em uma exposição da Companhia ao mercado de energia de curto prazo, o que afetaria seus resultados financeiros futuros. Entretanto, a totalidade da capacidade de geração hidrelétrica da Companhia está inserida no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), que mitiga parte

do risco hidrológico, alocando-o entre todas as usinas vinculadas ao MRE. Adicionalmente, em 8 de dezembro de 2015 a Companhia optou por repactuar o risco hidrológico para os seus contratos firmados no Ambiente de Comercialização Regulado (ACR).



Cobertura de Seguros

As premissas de riscos adotados, devido à sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de Demonstrações Financeiras, conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Seguro de responsabilidade civil

A Companhia contratou cobertura de seguro de responsabilidade civil de empresas concessionárias ou não de serviços de produção de energia elétrica; despesas de salvamento e contenção de sinistros; despesas de defesa do segurado na esfera civil; e perdas financeiras decorrentes de riscos cobertos no montante de R\$ 30.000.000,00. Encontra-se também assegurado pela apólice o risco de responsabilidade civil sobre embarcações, mas este no montante de R\$ 50.000,00 (individualizado). A vigência da citada apólice é até 21 de março de 2018.

Seguro para risco operacional

Com vigência até 21 de março de 2018, a Companhia contratou cobertura de seguro para riscos operacionais sobre máquinas, equipamentos e estrutura de obras no montante de R\$320.085, considerado suficiente para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

Filhos dos empregados
de BH/MC



Indicadores Sociais Internos

Empregados

A Aliança Energia tem buscado aplicar as melhores práticas de gestão junto ao público interno com foco no desenvolvimento dos empregados, dedicando esforços para proporcionar um ambiente de trabalho ético, inclusivo e seguro, que valorize a diversidade, a cultura de prevenção e a sustentabilidade nos processos que envolvem seu negócio. Os profissionais são orientados pelo Código de Ética e Conduta que vigora desde a fundação da empresa. Há também o Guia do Empregado, publicação com as principais orientações sobre posicionamento institucional, benefícios, processos de recursos humanos, infraestrutura, programas internos, saúde, segurança, dentre outros.



Empregados Sede -
BH/MG

Perfil dos empregados

A Aliança Energia concluiu o ano de 2017 com 132 profissionais próprios em seu quadro de empregados e 133 profissionais terceiros de empresas prestadoras de serviço.

Em relação aos empregados próprios houve um crescimento de 11% em relação ao ano anterior. Já no caso de terceiros, houve redução devido a conclusão da implantação do Parque Eólico Santo Inácio, em Icapuí no Ceará.

Geração de Empregos¹



¹ Os dados correspondem aos empregados lotados nas unidades cuja participação da Aliança é de 100%.

Encontro Anual Aliança Energia



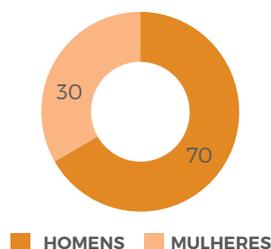
Diversidade e discriminação

O respeito à diversidade é um princípio fundamental expresso na Política de Recursos Humanos da Aliança Energia.

A Companhia preza pelo tratamento igualitário dos empregados e não aceita discriminação em função gênero, origem, etnia, orientação sexual, crença religiosa, convicção política e ideológica, classe social, estado civil, idade ou deficiência.

Do total de quadro dos empregados em 2017, 54% dos empregados estão na faixa etária de 31 a 40 anos. A participação das mulheres corresponde a 30% do total de empregados, sendo que 21% das posições de liderança foram ocupados pelo sexo feminino.

% participação das mulheres na Aliança Energia¹



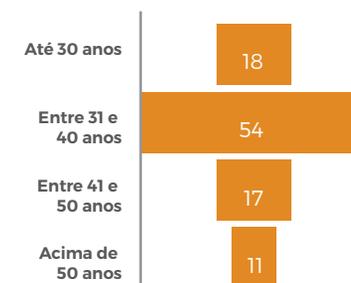
¹ Os dados correspondem aos empregados lotados nas unidades cuja participação da Aliança é de 100%.

% participação das mulheres na Aliança Energia¹



¹ Os dados correspondem aos empregados lotados nas unidades cuja participação da Aliança é de 100%.

Empregados por Faixa Etária¹



¹ Os dados correspondem aos empregados lotados nas unidades cuja participação da Aliança é de 100%.

Empregados/Empregabilidade/Administradores¹

Informações gerais	GRI	Unidade	2017	2016	2015
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados	LA13	%	10	6	10,6
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados	LA13	%	22	17	23
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais	LA13	%	15	25	6,2
Estagiários em relação ao total de empregados	LA1	%	5	9	5,8
Empregados do programa de contratação de aprendizes	LA1	%	NA	NA	NA
Empregados com deficiência	LA13	Unidade	2	3	2

¹ Os dados correspondem aos empregados lotados nas unidades cuja participação da Aliança é de 100%.

Remuneração, benefícios e carreira

Engajar os empregados através de uma remuneração competitiva frente ao mercado, que recompense o melhor desempenho de forma diferenciada e contribua para alavancar os resultados da empresa é um dos objetivos da Aliança Energia.

Os componentes da remuneração da Aliança Energia são: Salário Base + Benefícios + Remuneração Variável

Benefícios

O pacote de benefícios oferecidos pela empresa visa proporcionar melhor qualidade de vida aos seus empregados ajudando-os a reduzir seus gastos com itens básicos do orçamento familiar como alimentação e saúde. Entre os principais benefícios destacam-se:



PLANO DE SAÚDE



SEGURO DE VIDA



CARTÃO ALIMENTAÇÃO



TRANSPORTE



PREVIDÊNCIA PRIVADA



ADIANTAMENTO AUXÍLIO DOENÇA



EMPRÉSTIMO DE FÉRIAS



Ação do Dia das Crianças na Usina de Funil

Remuneração variável

A remuneração variável é paga por meio do Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) que considera:

Resultado da Companhia	Percentual de alcance do painel de metas
------------------------	--

Carreira

A Aliança Energia orienta o desenvolvimento dos empregados buscando maximizar o desempenho individual e organizacional a partir da avaliação e competências e potencial dos empregados. Como melhoria desse processo, em 2017 este processo foi informatizado e ampliado para avaliação 360º, que possibilitou a avaliação de pares, subordinados clientes e fornecedores internos.

Foi implementado também o Plano de Cargos e Salários, constituído de cargos de nível operacional, técnico/administrativo e universitário.

Empregados/Empregabilidade/Administradores¹

Remuneração, benefícios e carreira	GRI	Unidade	2017	2016	2015
Remuneração					
Remuneração fixa e variável	EC1	R\$ mil	24.645.875,71	22.606.701,02	20.929.707,09
Benefícios					
Educação	LA3	R\$ mil	0	0	0
Alimentação	LA3	R\$ mil	1.959.341,66	1.803.049,66	1.410.214,31
Transporte	LA3	R\$ mil	311.970,34	330.328,51	350.922,25
Saúde	LA3	R\$ mil	769.395,47	898.840,21	361.099,53
Fundação	LA3	R\$ mil	NA	NA	NA
Segurança e medicina do trabalho	LA3	R\$ mil	119.158,35	16.829,95	ND
Cultura	LA3	R\$ mil	0	0	0
Creches ou auxílio-creche	LA3	R\$ mil	0	0	0
Outros (especifique)	LA3	R\$ mil	0	0	0
Perfil da remuneração					
Cargos de nível médio		R\$ mil	2.961,06	ND	ND
Cargos de nível técnico		R\$ mil	3.338,25	ND	ND
Cargos de nível superior		R\$ mil	9.734,85	ND	ND
Cargos gerenciais		R\$ mil	20.043,43	ND	ND

¹Os dados correspondem aos empregados lotados nas unidades cuja participação da Aliança é de 100%.

Saúde e segurança no ambiente de trabalho

Desde sua constituição a equipe da Aliança Energia tem trabalhado para fortalecer os conceitos de prevenção, aperfeiçoar e consolidar padrões e processos relacionados à segurança, saúde e qualidade de vida dos seus empregados próprios ou prestadores de serviço. Tudo isso está centrado no valor “Gente. Nossa maior energia”, previsto na política de Saúde e Segurança, que coloca o foco nas pessoas.

Ações já implementadas na Aliança



Política de S&S: define as diretrizes sobre o assunto na empresa



Uso de EPI: é obrigatório para acesso às áreas operacionais. Atenção à necessidade de troca devido a desgaste ou prazo de validade



Campanhas: frequentemente a Aliança aborda temas relevantes relacionados a Saúde e Segurança



Exames Ocupacionais: São realizados anualmente.



Sinalização e rota de fuga: indica as rotas e o ponto de encontro em caso de necessidade de evacuação.



Treinamentos Específicos: todo empregado deve estar capacitado para desempenho de duas atividades de acordo com sua função e escopo.



Direito de Recusa: Ao identificar uma situação de risco grave e iminente o empregado deve interromper a atividade e comunicar o fato ao seu superior.



Comunicação de acidente: Deve ser sempre comunicado, imediatamente.

A Aliança Energia iniciou em 2017 a **padronização dos procedimentos de Saúde e Segurança**.

Foram elaborados 103 Procedimentos Operacionais Padrão. Esses documentos descrevem de forma detalhada as medidas necessárias para a realização de uma tarefa de modo a garantir as condições mínimas de segurança, abrangendo as atividades de Manutenção, Conservação e Limpeza, Vigilância e Meio Ambiente.

Foram elaborados também 20 Procedimentos de Saúde e Segurança que visam a gestão dos requisitos de segurança para o controle das atividades nas usinas.

Também foi implementado o Programa de Eficiência em Segurança por meio do qual formulários e planilhas são utilizados para registrar condições inseguras nas diversas áreas da usina, bem como dos prestadores de serviço.

Além disso, a empresa reforçou a equipe de S&S para dar mais suporte na avaliação das atividades e está implementando o Sistema de Gestão da Segurança que permitirá maior agilidade no acesso as documentações legais, as normas regulamentadoras, indicadores de segurança e

controle da documentação das contratadas. Diversas ações foram realizadas ao longo do ano, dentre as quais destacamos as campanhas de vacinação contra a gripe, Saúde do Homem e da Mulher, além de Palestras com médicos e abordagens lúdicas, que estimularam empregados

e terceiros a refletirem sobre a importância de trabalhar de forma segura. Os empregados foram também conscientizados a respeito da responsabilidade civil e criminal dos acidentes de trabalho, além de conhecer as normas de segurança previstas em legislação.

Empregados/Empregabilidade/Administradores¹

Saúde e segurança no trabalho	GRI	Unidade	2017	2016	2015
Média de horas-extras por empregado/ano		Horas	40,52	20,47	ND
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	LA7	Índice	6,3	1,86	2,3
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados/contratados	LA7	Índice	ND	ND	ND
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	LA7	Índice	6,3	1,86	2,3
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados/contratados	LA7	Índice	ND	ND	ND
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	LA7	Índice	4,68	1,86	2,3
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	LA7	Índice	ND	ND	ND
Óbitos – próprios	LA7	Unidade	0	ND	ND
Óbitos – terceiros	LA7	Unidade	2 ²	0	0

¹ Os dados correspondem aos empregados lotados nas unidades cuja participação da Aliança é de 100%.

² Em 2017 ocorreram dois acidentes com vítima fatal no Parque Eólico Santo Inácio, na fase final de implantação, com empregados de duas empresas prestadoras de serviços. Nos dois casos foram tomadas, tanto pela Aliança quanto pelas empresas prestadoras de serviços, todas as ações necessárias para apoio aos familiares, além daquelas necessárias à investigação das causas e bloqueio ou mitigação das situações de risco.

Desenvolvimento profissional e empregabilidade

A busca pela excelência tem sido um dos objetivos da Aliança Energia, por isso a empresa tem capacitado e desenvolvido seus empregados. Em 2017 o investimento em desenvolvimento profissional e educação foi 41% acima em relação ao ano de 2016.

O levantamento das necessidades de treinamento é realizado anualmente, tendo como base as competências e

aspectos técnicos que devem ser trabalhados, com a finalidade de aumentar cada vez mais o desenvolvimento individual e coletivo, contribuindo também com a empregabilidade dos profissionais.

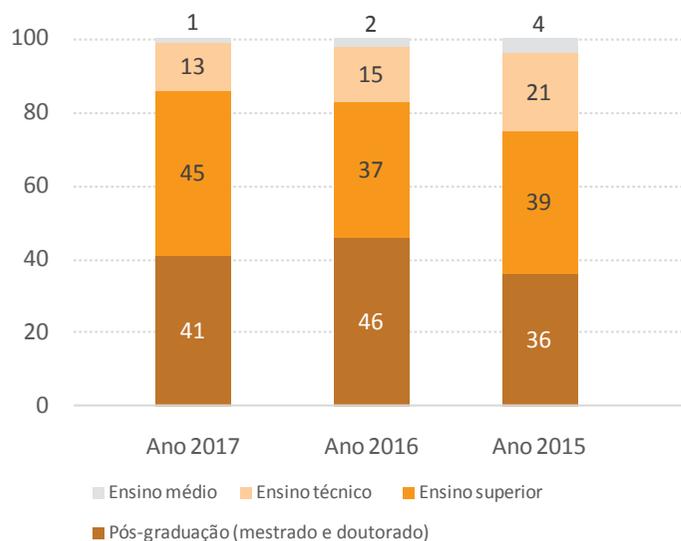
Investimos ainda na formação profissional com o objetivo de esclarecer procedimentos, melhorar continuamente os processos e preparar a equipe para os desafios da gestão.

Dentre as ações destacam-se os seguintes treinamentos realizados internamente:

- “Negociação para Líderes” realizado com objetivo de contribuir para o desenvolvimento de suas equipes e para a construção da identidade e da cultura organizacional.
- “Metodologia RCM (Reliability Centered Maintenance) Manutenção Centrada em Confiabilidade” que capacitou as equipes para a melhoria contínua dos Planos de Manutenção, visando o aumento do Índice de Disponibilidade das UHE’s.

A Aliança Energia firmou parcerias com 6 instituições de ensino superior que proporcionam descontos de até 40% para cursos de graduação, pós-graduação e mestrado para seus empregados e dependentes.

Nível de Instrução dos profissionais (% em relação ao total de empregados)¹



Empregados/Empregabilidade/Administradores¹

Desenvolvimento profissional (% em relação ao total de empregados)	GRI	Unidade	2017	2016	2015
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação	LA10	R\$ mil	439.797,57	257.412,66	70.372,29
Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional	GRI	Unidade	2017	2016	2015
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação	LA10	Horas	9	8	3,4

¹Os dados correspondem aos empregados lotados nas unidades cuja participação da Aliança é de 100%.

Comportamento frente as demissões

Os processos de demissão da Aliança Energia são conduzidos com respeito e transparência, conforme as diretrizes da norma de Recursos Humanos criada para auxiliar gestores e empregados.

Todo empregado tem direito de realizar entrevista de desligamento com representante do RH para expressar suas percepções em relação à empresa e a seu gestor logo após a demissão.

Empregados/Empregabilidade/Administradores¹

Comportamento frente a demissões	GRI	Unidade	2017	2016	2015
Taxa de rotatividade	LA2	%	0,02	2	7
Reclamações trabalhistas					
Valor provisionado no período		R\$ mil	0	0	0
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período		Unidade	9	1	0
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período		Unidade	0	0	0
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período		Unidade	1	0	0
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período		R\$ mil	0	0	0

Preparação para aposentadoria

Além de oferecer o benefício da previdência privada, a Aliança Energia promoveu, juntamente com a instituição que administra o benefício, palestras em três

localidades, para esclarecer sobre o processo de aposentadoria, incluindo simulações de como o empregado poderá receber seu benefício no futuro.

Empregados/Empregabilidade/Administradores¹

Preparação para a aposentadoria	GRI	Unidade	2017	2016	2015
Investimentos em previdência complementar	EC3	R\$ mil	1.112.652,86	982.597,37	705.905,06
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	EC3	Unidade	131	114	112

¹ Os dados correspondem aos empregados lotados nas unidades cuja participação da Aliança é de 100%.

Nível de satisfação interna

A Aliança Energia promove ações para melhorar as condições de trabalho e qualidade de vida dos empregados tais como: revitalização do parque tecnológico da empresa – computadores, equipamentos, melhorias em sistemas para agilizar e automatizar o trabalho, palestras sobre saúde, visita dos filhos e familiares à empresa, por ocasião do dia das crianças, evento anual de confraternização, que ocorre no final do ano, serviço de orientação psicológica, jurídica e financeira, além de pesquisas específicas para medir o resultado de determinados programas.



Dia das Crianças na UHE
Funil, UHE Aimorés e
Sede/BH



Indicadores Sociais Externos

Fornecedores

Encerramos o ano de 2017 com 2.370 fornecedores ativos, sendo 60% fornecedores de materiais e 40% prestadores de serviços.

A Aliança Energia adota procedimentos de seleção de fornecedores criteriosos e que possam promover oportunidades e condições de igualdade para os interessados. As empresas interessadas em se cadastrar em nossa base de fornecedores podem obter mais informações e entrar em contato conosco através do nosso site:

<http://aliancaenergia.com.br/br/fornecedores/>

O ciclo de relacionamento se inicia no processo de cadastro, em que as empresas candidatas a fornecedoras passam por uma avaliação

administrativa e financeira que verifica a situação da empresa em relação a inadimplência ou não no mercado, bem como sua situação jurídica e fiscal.

Os fornecedores da Aliança Energia são orientados a observar o Código de Ética do Fornecedor, entregue aos responsáveis de todas as empresas no ato da contratação. Essa ação visa garantir o alinhamento entre as partes e o compartilhamento das diretrizes para uma boa conduta nas relações comerciais e reforça a obrigatoriedade no cumprimento da legislação vigente, no respeito aos direitos humanos, na atuação ética e transparente e no comprometimento com as questões de saúde, segurança e meio ambiente.

Os gestores e fiscais de cada contrato buscam manter o relacionamento permanente e rotineiro para assegurar o cumprimento das obrigações contratuais.

A avaliação dos fornecedores é realizada semestralmente. Aqueles que apresentem desempenho abaixo da meta são orientados a desenvolverem planos de melhoria, com prazos e objetivos definidos. Em caso de não atendimento, esses fornecedores são excluídos de futuros convites de participação em processos de contratação.

Indicadores Sociais Externos

Comunidade

Política e estrutura de governança da ação social da empresa

A política de atuação social da Aliança Energia define princípios norteadores em todos os empreendimentos, compreendendo nosso papel no desenvolvimento das comunidades em que estamos inseridos. Nesse sentido a Aliança busca realizar as ações com austeridade, respeitando a diversidade social, cultural, ambiental, política e ideológica, atuando em linha com as políticas públicas e avaliando periodicamente a eficácia dos projetos sociais desenvolvidos.

O planejamento das ações é feito de forma conjunta com a comunidade, por meio de escuta qualificada, buscando compreender os

anseios e necessidades dos envolvidos e também fortalecer as entidades sociais comunitárias. A gestão é realizada de forma compartilhada, inclusive em relação as responsabilidades e contrapartidas dos envolvidos.

A cada ano é feita uma prospecção, em nossa área de influência, para identificação de negócios sociais com potencial de crescimento e ações de inclusão social que podem contribuir de forma positiva para aquela região. São priorizadas ações em grupo, sempre beneficiando o maior número de pessoas possível. Durante a prospecção também são identificadas melhorias necessárias a algum processo desenvolvido no passado e

medidas são tomadas, caso se verifique a necessidade. São desenvolvidas ações de apoio à geração e incremento de renda, esporte, cultura, educação e segurança.

Esse processo é mensurado por meio de indicadores e avaliação de cenário. Os indicadores apontam o grau de satisfação dos envolvidos e o cumprimento das metas estabelecidas. O compromisso da Aliança Energia, através dos projetos sociais desenvolvidos, é compartilhado com a sociedade contribuindo para uma cultura de participação comunitária e coletiva.

Comunicação Social

A Aliança Energia tem desenvolvido um programa de comunicação social destinado a públicos de interesse como empregados, investidores, entidades do setor elétrico, órgãos públicos, reguladores, fornecedores, prestadores de serviço e principalmente as comunidades das áreas onde estão localizados os empreendimentos, como lideranças comunitárias, associações de bairros, cooperativas, moradores vizinhos e movimentos sociais.

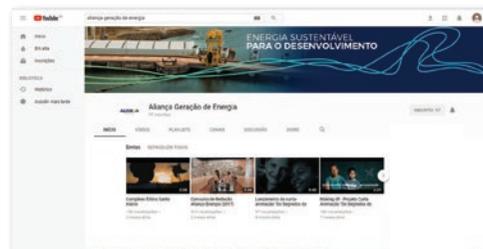
Dispomos de canais de comunicação eletrônicos e impressos como site, intranet, jornal, programa de rádio, canal no YouTube, além de campanhas onde são empregadas diferentes estratégias e materiais, que visam disponibilizar conteúdo qualificado e confiável que permita ampliar o acesso e contato com a empresa.

Os conteúdos abordados trazem um pouco sobre as atividades realizadas pela Aliança, desenvolvimento de programas ambientais e sociais, iniciativas de relacionamento com as comunidades, novos negócios, pautas educativas para a adoção de boas práticas, com foco no desenvolvimento pessoal e profissional.



SITE

Contempla informações sobre os empreendimentos que compõem nosso parque gerador. Possibilita acesso a conteúdo sobre a atuação da Aliança, projetos em andamento, notícias.



CANAL DO YOUTUBE

São publicados vídeos sobre a Aliança Energia, os principais empreendimentos, programas e ações sociais.



PROGRAMA DE RÁDIO INTERAÇÃO

2 minutos de duração
Veiculação: janeiro a julho
Rádio 90 FM Aimorés



JORNAL INTERAÇÃO

Jornal impresso, bimestral, com 6 edições anuais publicadas por usina. As edições estão disponíveis também no site.

Gerenciamento dos impactos das atividades corporativas

No ano de 2017 a Empresa avançou com a atuação nas áreas de Educação Ambiental, Cultura, Turismo, Geração de Renda e Segurança e Alerta, gerando um impacto positivo para as comunidades em sua área de influência.

As atividades são desenvolvidas com base em três eixos de atuação:

Diálogo social

Processo pelo qual a empresa se aproxima e permanece nos territórios em que estão estabelecidos seus empreendimentos para atuar na mitigação de seus impactos e assegurar convivência saudável com os diversos atores locais.

Desenvolvimento local

É a linha de atuação formada pelo conjunto de ações que tem a participação da Aliança na construção de legados e soluções com potencial de trazer aprimoramentos para as comunidades vizinhas e seus municípios.

Gestão de impacto

Processo que visa tratar e atender as questões sociais existentes, assim compreendidas as condicionantes originadas durante o processo de licenciamento e os compromissos assumidos perante os órgãos públicos ou reguladores.

Desta forma, a Aliança Energia reforça a importância de manter um posicionamento inovador e sustentável, desenvolvendo suas atividades ao mesmo tempo em que investe na promoção de pessoas e de culturas, integrando as questões sociais, ambientais e econômicas no dia a dia do seu negócio. Sua estratégia de atuação utiliza ferramentas de planejamento que visam a elaboração, execução e avaliação dos projetos sociais de forma qualificada e planejada, para que as ações alcancem os resultados esperados e atendam as expectativas da comunidade e da própria empresa.

Ações sociais (geração de emprego; educação; saúde e saneamento; segurança; cultura; esporte; combate à fome; e demais ações sociais)

Geração de renda

Em 2017 a Aliança Energia realizou a incubação e aceleração de 14 negócios coletivos e empreendimentos individuais de agricultura familiar, sendo incubados 6 empreendimentos e acelerados 8. O trabalho realizado resultou na melhoria da renda das famílias envolvidas. Em agosto de 2017, foi batido recorde de faturamento dos empreendimentos acelerados que, juntos, ultrapassaram a marca dos R\$ 200.000,00 em faturamento bruto no mês. Esse resultado beneficia diretamente 129 famílias envolvidas nessa fase do Programa e mostra a consistência do ciclo de capacitações e investimentos na melhoria dos processos produtivos.

O que é o Programa Rede que Gera Renda

Instituído desde 2016, o programa “Rede que Gera Renda” busca desenvolver entidades que possuam atuação em frentes de negócios como agricultura familiar, serviços artesanais e reciclagem por meio de ações que visam apresentar alternativas para ampliação de receita, tendo em vista as oportunidades locais.

O programa contempla etapas como sensibilização, conscientização, capacitação, incubação, aceleração, produção e disseminação de conhecimentos, buscando melhorar a qualidade de vida das comunidades.

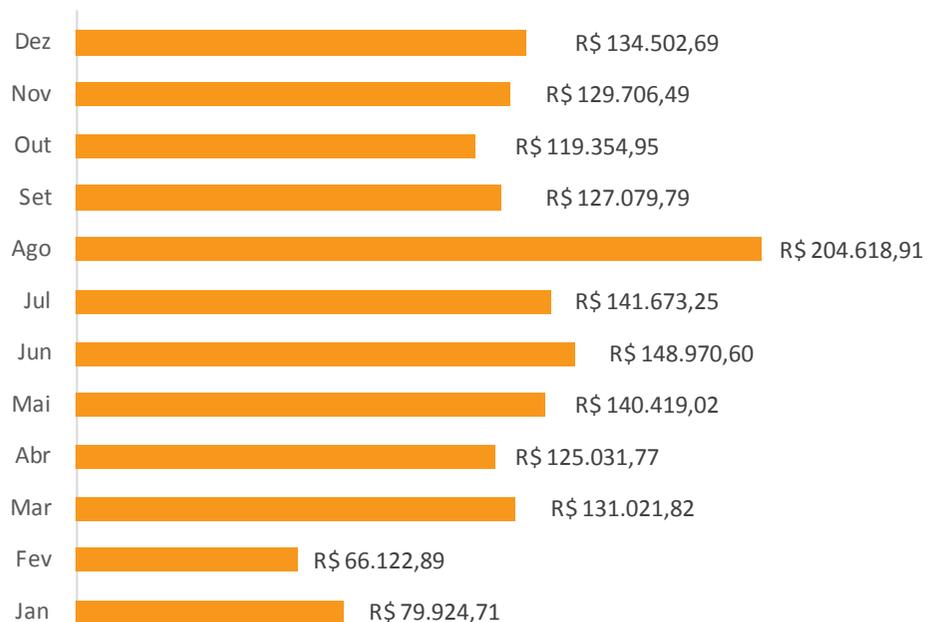
INCUBAÇÃO: consiste no investimento para melhorias na produção, como reforma e construção da infraestrutura e aquisição de equipamentos necessários para a melhoria da atividade produtiva. Além disso, é fornecido acompanhamento técnico, apoiando o negócio nas primeiras etapas de vida, com orientações sobre a gestão do negócio, giro produtivo, formalização e contabilidade, além de orientações sobre marketing e construção da identidade visual do negócio.

ACELERAÇÃO: consiste em apoiar empreendimentos já atuantes no mercado, auxiliando-os no seu desenvolvimento e crescimento, buscando novos mercados e ajudando-os a atingirem o ponto de equilíbrio – quando conseguem pagar suas próprias contas com as receitas do negócio.

Programa Rede que Gera Renda

O Programa resultou na melhoria da renda das famílias envolvidas proporcionando um faturamento acumulado anual de R\$ 1.548.426,89.

Faturamento total mensal dos 14 empreendimentos apoiados pela Aliança Energia em 2017



Capacitação de grupos sociais

A Aliança promoveu 7 capacitações para os grupos sociais ao longo de 2017.

AÇÃO	Mês	Local
Captação de recursos Sei Controlar meu Dinheiro	Fevereiro, Março e Abril	Aimorés/MG
II Seminário do Microempreendedor Individual - A Loja- Como Encantar seu Cliente e o MEI	Maio	Lavras /MG
Empreendedorismo para professores	Maio	Aimorés/MG
Oficina jovens empreendedores	Junho	Aimorés/MG
Encontro Lideranças Empreendedoras – Instituto Inhotim	Julho	Aimorés, Itueta/MG, Baixo Guandu/ES
Curso de Pintura em Tecido	Agosto	Brumadinho/MG
	Outubro	Resplendor/MG

Recursos aplicados em geração de renda

Recursos aplicados em geração de renda (R\$ mil)	GRI	2017	2016	2015
Usinas Próprias	EC8	835.487,22	871.368,24	799.471,84
Consórcios	EC8	53.580,20	368.373,00	346.202,00
Complexo Eólico	EC8	0	1.700,00	NA
Total	EC8	889.067,42	1.276.596,03	1.145.673,84

Ações de capacitação dos grupos acompanhados pela Aliança Energia



Educação Ambiental

Em 2017 participaram do programa de educação ambiental promovido pela Aliança e consórcios cerca de 22 mil pessoas, entre empregados, terceiros, alunos e professores de 143 instituições diferentes.

A Aliança Energia tem o compromisso de promover a sensibilização ambiental junto a crianças, adolescentes e adultos nas regiões onde atua. Por isso desenvolve um Programa de Educação Ambiental com diversas ações realizadas nas escolas e praças das comunidades onde atua, em seus três Centros de Educação Ambiental, um na UHE Aimorés, um na UHE Funil, um na UHE Igarapava, no Parque Botânico, em Aimorés/MG e no Complexo Eólico Santo Inácio.

As atividades realizadas nesses espaços buscam envolver os participantes por meio de oficinas, palestras, filmes, teatro, dança, contação de história e muito mais. Com compromisso, motivação e busca por aprimoramento contínuo, a equipe da Aliança Energia, dos consórcios e seus parceiros, conduz as ações com foco na reeducação, mudança de atitudes e ressignificação de valores, visando contribuir com a ampliação da consciência ambiental.

Contação de história –
Educação Ambiental Itinerante



Parque Botânico - Aimorés/MG

O Parque Botânico é um espaço amplo destinado à promoção de atividades de educação ambiental e relacionamento com as comunidades. Localizado na Fazenda Viçosa, entre as cidades de Aimorés (MG) e Baixo Guandu (ES) possui uma área de 186 hectares de floresta nativa, sendo a grande maioria reflorestada pela Aliança.

A estrutura do Parque conta com auditório, teatro de arena, espaço cultural, centro de educação ambiental e salas de leitura e de oficinas.



O Parque Botânico em Aimorés/MG foi reaberto para visitação no in cio de 2017, após passar por uma série de reformas e modifica es em sua estrutura no ano anterior que contemplou:

Amplia o da trilha interpretativa: com extensão de 1.100 metros, o visitante pode caminhar em meio a vegeta o, transpor obstáculos e aprender mais sobre a natureza nesse trajeto.



Trilha interpretativa no Parque Botânico - Aimorés / MG

Circuito de Trilha Suspensa: inaugurada em março de 2017   uma forma diferente de interagir com a natureza. A trilha possui 14 obstáculos suspensos, construídos entre as  rvores. Em cada plataforma há uma placa com uma curiosidade sobre a flora local. Os participantes v o percorrendo os obstáculos, conectados em um sistema de linha de vida contínua, que oferece total segurança. A trilha suspensa   concluída com a descida de tirolesa.



Trilha Suspensa é destaque no Parque Botânico, Aimorés / MG



Criação do Espaço Institucional:

um ambiente preparado com vídeos, painéis onde o visitante pode ampliar seu conhecimento sobre a Aliança, seus projetos sociais e ambientais.

Espaço Cultural: é um espaço central do parque botânico onde são realizadas atividades culturais como aulas de capoeira, exposições fotográficas, celebrações, reuniões e dinâmicas.

Centro de Educação Ambiental – CEA:

os painéis e atividades interativas foram modernizados e atualizados. Os visitantes podem aprender brincando.

Teatro de Arena: debaixo de uma árvore centenária, os visitantes podem aprender mais sobre educação ambiental.

Jogos interativos conquistam a criançada



Campanhas

O Programa de Educação Ambiental também envolve campanhas de sensibilização. Em 2017 foram abordados os seguintes temas:

- :: Dia Mundial da Água (março);
- :: Dia da Mata Atlântica (maio);
- :: Dia Mundial do Meio Ambiente (junho);
- :: 10ª edição da Descida Ecológica do Rio Capim (junho);
- :: Lançamento do curta-animação “Os segredos do Rio Grande” Lavras/MG (julho);
- :: Dia da Árvore campanha nas escolas e blitz educativa (setembro)
- :: Feira Verde com troca do óleo de cozinha usado,
- :: Feira do Desapego e Lacre do bem (setembro)
- :: Cinema na escola em comemoração ao Dia das Crianças (outubro)
- :: Projeto de recuperação de nascentes com as escolas (outubro)



Blitz Educativa

Concurso de Redação

Com o tema “Atitudes conscientes fazem a diferença” a ação envolveu cerca de 500 alunos do 9º ano do ensino fundamental das escolas públicas da região da UHE Funil e Aimorés

O Concurso de Redação sobre a Mata Atlântica- “Atitudes Conscientes fazem a Diferença”, foi uma das ações de destaque no calendário de educação ambiental da Aliança. Contou com a participação de 494 alunos do 9º ano do ensino fundamental, sendo 135 de escolas públicas de Lavras/MG e Ijaci/MG e 359 de Resplendor, Itueta, Aimorés/MG e Baixo Guandu/ES.

Foi realizado um trabalho prévio com os jovens que envolveu pesquisa com seus professores, além de visitas aos Centro de Educação Ambiental da Aliança para que pudessem refletir sobre o assunto e produzir as redações com qualidade e boas referências.

Do total de trabalhos inscritos, foram selecionados e premiados 30 alunos em cada localidade, conforme os critérios de avaliação. A seleção dos três vencedores de cada região foi composta uma banca, com a participação de representantes de escolas e da Aliança Energia. Esses **seis alunos** receberam como

prêmio uma visita especial guiada ao Instituto Inhotim, no dia 25 de outubro, acompanhados de um familiar e um representante da escola.

Vencedores UHE Funil:

- Emily Nascimento de Paula (E.M. Álvaro Botelho, Lavras/MG)
- Isabela Aparecida de Assis Carvalho (E.E. Maurício Zakhia, Ijaci/MG)
- Raissa Aparecida Moreno Gomes (E.E. Maurício Zakhia, Ijaci/MG)

Vencedores UHE Aimorés:

- Lara Hespanhol Cremasco (Escola Estadual Américo Vespúcio, Itueta/MG)
- Erlimar Felipe Liberato (Escola Municipal Agenor Antônio de Farias, Resplendor/MG)
- Layne Ditbenner Brunow (Escola Municipal Honório Vicente de Oliveira, Aimorés/MG)

Concurso de redação



Vencedores do concurso de redação



Educação Ambiental Itinerante

Em 2017 a Aliança Energia iniciou um Programa de Educação Ambiental Itinerante. Um caminhão baú foi devidamente equipado para promoção de ações externas nas praças das cidades. Com duração média de 4 horas, a comunidade pode participar das atividades de educação ambiental, cultura e lazer, envolvendo crianças, jovens e adultos através de teatro de fantoches, roda de leitura e contação de história, oficina de reciclagem, cinema com exibição de filmes de curta duração com temas educativos, troca de garrafa PET por mudas de árvores nativas, jogos de tabuleiro.

Por onde o caminhão passou...

Aimorés
(maio e setembro)



Resplendor
(agosto)



Itueta
(novembro)



Comunidade do Funil
(julho)



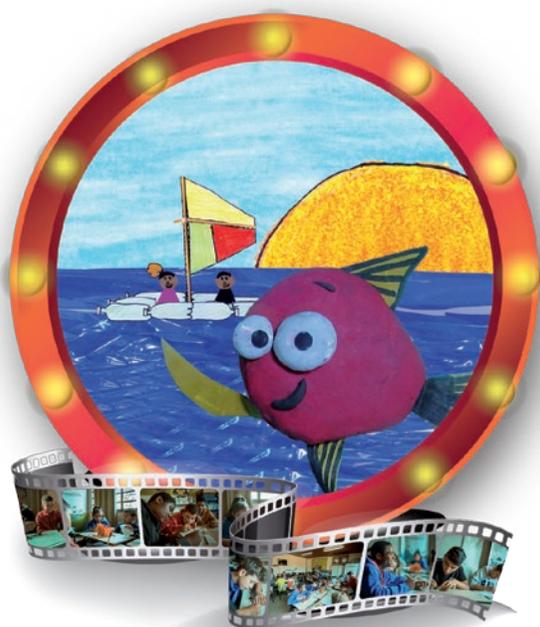
Projeto Curta Animação

Promover uma discussão sobre a preservação ambiental aliada à arte do cinema. Esse é principal objetivo do projeto Curta-Animação. Em 2017 realizamos a segunda edição do programa com alunos das escolas da rede pública de Lavras/MG. O resultado foi a produção de um vídeo, de

cerca de 5 minutos de duração, produzido pelas crianças e adolescentes, com o apoio técnico de um instituto.

Os participantes foram instigados a eleger um tema, desenvolver o roteiro, cenários e personagens utilizando diversos materiais, sob a orientação de professores e monitores especializados. O lançamento do filme ocorreu na escola e nas comunidades envolvidas com sessões de cinema e também sessões ao ar livre.

Ao participar deste projeto, alunos, professores e a comunidade participam coletivamente de um processo de aprendizagem, desenvolvimento social, inclusão cultural e valorização das habilidades. Os curtas produzidos nas oficinas são inscritos em prêmios e festivais nacionais e internacionais com o objetivo de alcançar cada vez mais espectadores.



Alunos desenvolvendo o roteiro do curta animação

SEGREDOS DO RIO GRANDE

O filme apresenta como temática a reflexão de que a preservação do meio ambiente começa com pequenas atitudes. Com suas águas cristalinas, o rio Grande traz segredos, belezas e também benefícios. É preciso mantê-lo limpo, sem lixo, cuidar das nascentes e preservar as matas ciliares para que toda essa riqueza se mantenha por muitos anos. Foi produzido por 30 alunos da Escola Municipal Sebastião Vicente Ferreira e Escola Municipal Álvaro Botelho (Lavras/MG). As ações de lançamento do vídeo contaram com um público de mais de mil pessoas. E o filme está concorrendo a prêmios e festivais.



[youtube/c/aliancaenergia](https://www.youtube.com/c/aliancaenergia)

Caminhão Itinerante
leva curta-animação
às comunidades



Educação ambiental na implantação do Complexo Eólico Santo Inácio

Para a realização das atividades de educação ambiental no complexo Eólico Santo Inácio, a Aliança Energia contratou uma empresa local, especializada nesta atividade para o desenvolvimento das ações, que abrangeu os empregados das obras e os alunos da região.

Foram realizadas em 2017 cerca de 10 ações de sensibilização ambiental por meio de palestras e dinâmicas nas escolas, visitas de estudantes ao Complexo Eólico e Diálogos de Orientação Ambiental (DOA) com os empregados e terceiros.

Essas atividades abordaram os seguintes temas: Preservação e conservação dos ecossistemas, Bioma Caatinga, Aspectos técnicos e ambientais da implantação de parques eólicos, Energias Renováveis, Destinação de resíduos, Orientação para supressão vegetal, Resgate e salvamento da fauna na implantação da Linha de Transmissão e Cuidado com animais peçonhentos envolvendo mais de 1200 pessoas sendo, 200 alunos, mais de 1 mil empregados das obras.



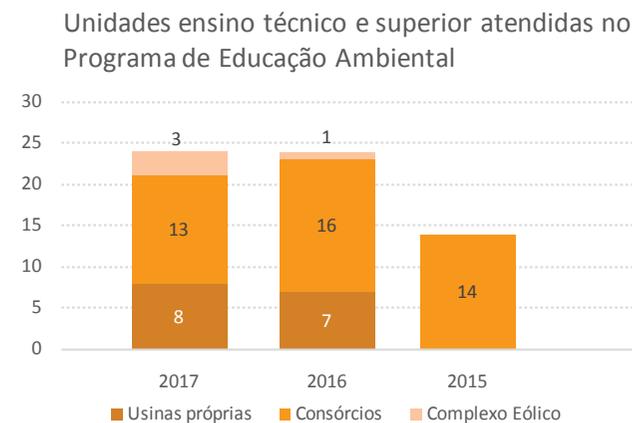
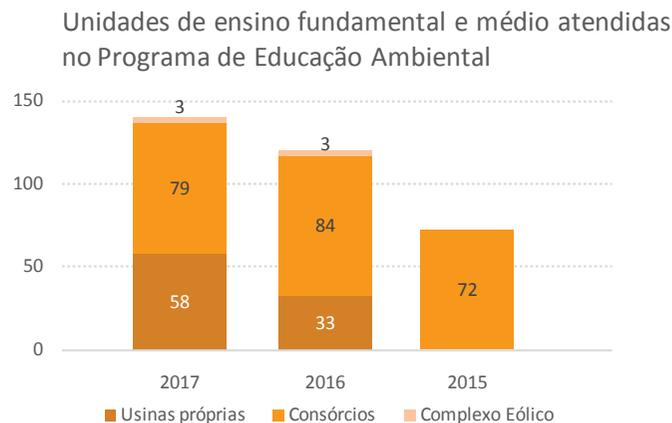
Equipes reunidas para diálogo de orientação ambiental Foto: Geoconsult.

Investimento em Educação Ambiental

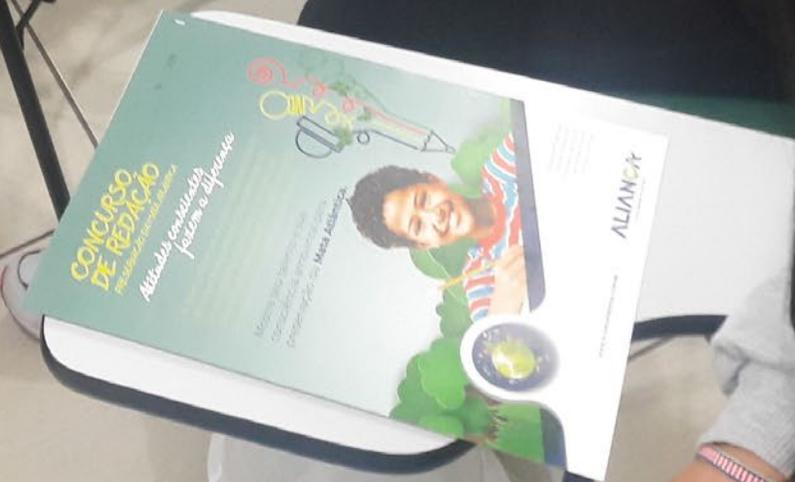
Envolvimento da empresa com ação social (Recursos aplicados na educação)	GRI	Unidade	2017	2016	2015
Usinas próprias	EC8	R\$ mil	277.811,91	269.000,00	171.218,00
Consórcios	EC8	R\$ mil	16.000,00	95.085,90	90.198,38
Complexo Eólico	EC8	R\$ mil	22.500,00	45.000,00	NA
total			316.311,91	409.085,90	261.416,38

164

Unidades de Ensino atendidas no Programa de Educação Ambiental



Programa de
Educação
Ambiental
nas escolas



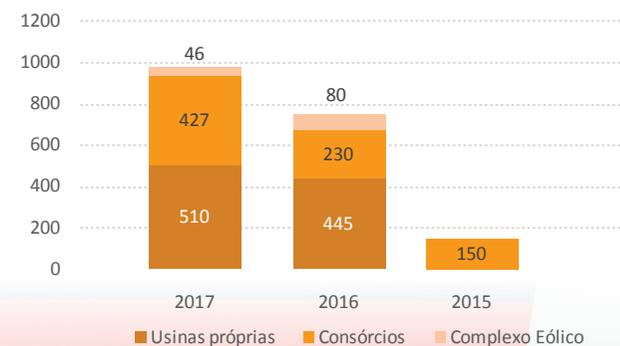
20.269

Alunos envolvidos no Programa de Educação Ambiental

Alunos do ensino fundamental e médio atendidos no Programa de Educação Ambiental



Alunos do ensino técnico e superior atendidos no Programa de Educação Ambiental



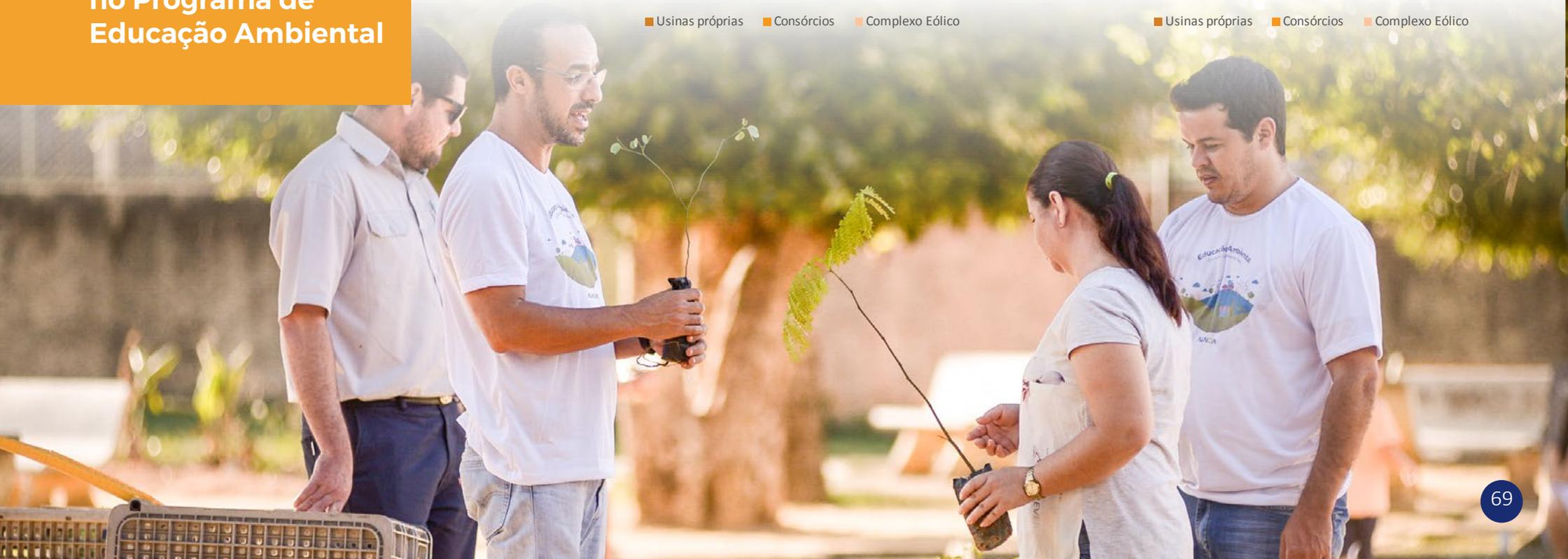
1.559

Empregados envolvidos no Programa de Educação Ambiental

Empregados e terceiros envolvidos no Programa de Educação Ambiental



Horas de treinamento ambiental com os empregados e terceiros



Inclusão Social

Mais de 160 crianças e adolescentes beneficiados em 4 projetos sociais realizados em dois municípios.

A Aliança Energia possui atuação direta na inclusão social por meio do desenvolvimento de projetos para 161 crianças e adolescentes nas áreas de musicalização, capoeira e Jiu-Jitsu, com objetivo de melhorar o desenvolvimento e rendimento escolar através da cultura e esporte. No ano de 2017 foram implementadas melhorias necessárias para o bom desenvolvimento das ações.

Itueta: os projetos são realizados em parceria com as secretarias de Assistência Social, Cultura e Educação, Associação de Moradores de Itueta e comunidade.

Recursos aplicados em cultura (R\$ mil)	GRI	2017	2016	2015
Usinas Próprias	EC8	12.600,00	66.618,00	0
Consórcios	EC8	5.000,00	39.200,00	87.000,00
Complexo Eólico	EC8	0	0	NA
Total	EC8	17.600,00	105.818,93	87.000,00

Recursos aplicados esporte (R\$ mil)	GRI	2017	2016	2015
Usinas Próprias	EC8	51.550,00	35.154,79	0
Consórcios	EC8	0	0	0
Complexo Eólico	EC8	0	0	NA
Total	EC8	51.550,00	35.154,79	0

Local	Participantes	2017
Parque Botânico – Aimorés/MG	12	Musicalização
	52	Capoeira
Itueta	65	Jiu Jitsu
	32	Musicalização



Segurança e Alerta

O Programa de Segurança e Alerta da Aliança Energia tem o objetivo de apoiar os municípios de Resplendor e Aimorés nos processos de atuação preventiva para a proteção das comunidades durante os períodos chuvosos. Atuando em parceria com a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC) de cada município, com voluntários do Núcleo de Alerta de Chuvas, Corpo de Bombeiros e outras instituições, o Programa contribui para a capacitação dos profissionais e voluntários envolvidos nos trabalhos de atenção e alerta no período chuvoso, bem como para a divulgação de informações sobre os cuidados importantes antes, durante e depois das chuvas.



Curso de capacitação dos voluntários do NAC para atuação em Situação de Emergência

Em 2017 foram realizadas reuniões de planejamento, capacitação e orientação da comunidade no Programa de Segurança e Alerta, onde destacamos:

- Seminário Básico de Proteção e Defesa Civil realizado em maio com a participação de 81 pessoas;
- Curso de Atuação em Situação de Emergência realizado em novembro com a participação de 19 pessoas
- Campanha de conscientização sobre cuidados antes, durante e depois das chuvas, veiculadas nas principais rádios da região.
- Desenvolvimento e instalação de placas do sistema de alerta em pontos estratégicos na comunidade. Foi criado um formato exclusivo, de fácil entendimento, com o uso de uma escala de cores e símbolos, com o objetivo de orientar e informar à população as previsões de aumento do nível das águas do rio Doce.
- Orientação dos moradores, com abordagens porta a porta, disseminando os conceitos do programa e as ações necessárias por parte dos moradores.

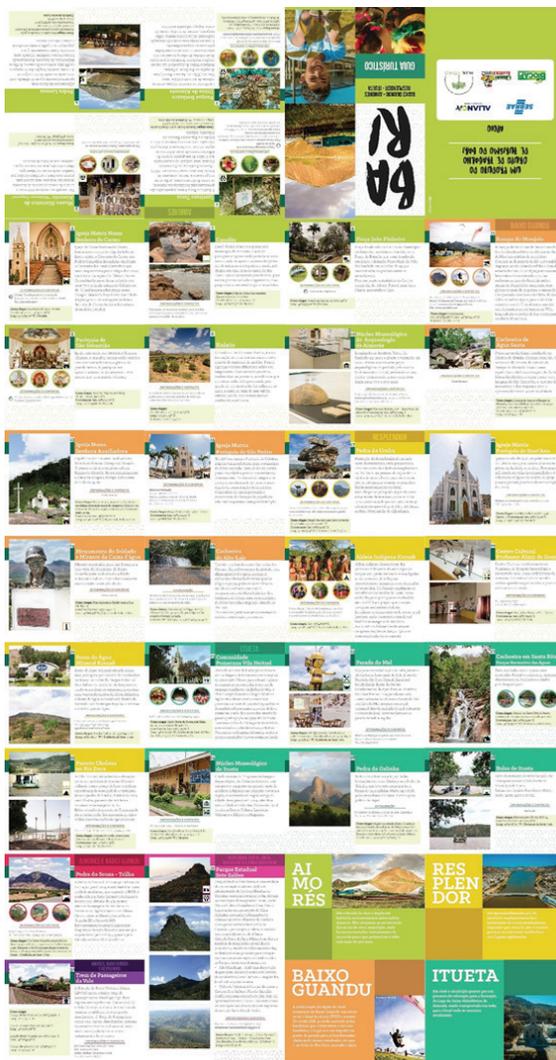


Placas de
Alerta de Cheias

Turismo

A Aliança Energia fez parte, em 2017, de um Grupo de Trabalho de Turismo, que se organizou com o objetivo de promover os atrativos turísticos da região de Baixo Guandu/ES, Aimorés, Resplendor e Itueta/MG, conhecido como BARI, atividade ainda pouco explorada e com potencial para movimentação da economia local. O principal objetivo foi de produzir materiais que pudessem contribuir para atrair turistas e promover os roteiros da região. O grupo é formado por 22 instituições públicas e privadas. Em agosto foi realizado um evento de lançamento dos produtos do turismo, com a participação de 2 mil pessoas entre comunidade e lideranças.

Ao longo de todo o ano foram mais de 14 reuniões, uma oficina de turismo, produção do guia turístico da região com 7 roteiros, produção banco de imagens, mapa turístico georreferenciado. Além do site www.turisonobari.com.br



Guia turístico da região



Mapa da região com atrativos turísticos

Patrocínios

A Aliança Energia patrocina relevantes projetos para o estado de Minas Gerais, como o Instituto Inhotim, a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e Orquestra Ouro Preto. Através da Lei Rouanet a empresa tem aplicado recursos em iniciativas que possuem alinhamento com seus princípios e tem contribuído com a promoção da arte, cultura e consciência ambiental. O alcance das ações extrapola as fronteiras do estado e dos frequentadores destes espaços e espetáculos. Ao apoiar esses projetos a Aliança acredita contribuir também para a preservação do patrimônio artístico brasileiro.

Instituto Inhotim

É um espaço que combina, de forma única, arte contemporânea, jardim botânico e desenvolvimento humano. Localizado em Brumadinho/MG, região metropolitana de Belo Horizonte/MG, o Instituto é um ambiente inovador e criativo que convida os visitantes a se relacionar com o mundo de forma mais sustentável, consciente e transformadora.

Ao patrocinar o Inhotim, a Aliança contribui com a manutenção do Instituto, do programa Jovens Agentes Ambientais e mantém um intercâmbio técnico com o Parque Botânico da Aliança em Aimorés/MG, com foco

no atendimento ao visitante, nas ações de educação ambiental e no aspecto botânico do espaço.

A Aliança realizou eventos como o encontro de lideranças empreendedoras e a premiação do concurso de redação, cujo tema era mata atlântica, além de ter disponibilizado cortesias para visita dos empregados e seus familiares.

O Projeto Jovens Agentes Ambientais promove dois encontros semanais para a realização de atividades e pesquisas com os 25 participantes. Durante os encontros os jovens tem a oportunidade de desenvolver habilidades necessárias para que trabalhem individual e coletivamente na percepção e na solução de questões ambientais, ultrapassando o conteúdo escolar, fomentando o protagonismo juvenil, transformando o Inhotim em um grande laboratório de pesquisa e experimentação. O projeto contempla gratuidade de entrada, alimentação, transporte e materiais para exercícios práticos e teóricos.



Orquestra Ouro Preto

Trata-se de uma formação orquestral que tem como marca de seu trabalho o experimentalismo e ineditismo. Por meio da parceria com a Aliança, a Orquestra Ouro Preto levou o Núcleo de Apoio a Bandas e Orquestras à cidade de Aimorés, localizada no Vale do Rio Doce, oferecendo, gratuitamente oficinas com João Paulo Moreira (Orquestra Experimental de Repertório de São Paulo) e Fernando Paina (maestro da Orquestra de Sopros de Fernandópolis), profissionais renomados nacionalmente. As oficinas foram destinadas às corporações musicais do município vinculadas à ASBAM – Associação de Bandas de Música de Aimorés. O objetivo das oficinas foi o de fomentar essa importante tradição musical,

Patrimônio Cultural Imaterial do Estado de Minas Gerais, através de técnicas de ensaio, regência e de sopro para metais e madeiras.

Além das oficinas, o Núcleo de Apoio a Bandas e Orquestras realizou atividade musical e pedagógica destinada a crianças e jovens que frequentam o Curso de Musicalização de Flauta Doce, projeto este apoiado pela Aliança. O curso foi ministrado pelo maestro Rodrigo Toffolo, pelo maestro Fernando Paina e pelo músico João Paulo Moreira. Ao final da atividade, os participantes receberam a doação de exemplares do livro *Amiga Música*.

As atividades na cidade culminaram com dois concertos da Orquestra Ouro Preto para os participantes e familiares dos participantes das oficinas, assim como para os funcionários da empresa, respectivamente. Os concertos foram realizados no auditório da Aliança e contou com a regência do maestro Rodrigo Toffolo. No repertório, o Auto de Natal da Orquestra Ouro Preto, espetáculo cênico-musical destinado a toda família. Nele, os bonecos Tatá e Lili transportaram o público para o universo natalino, por meio de brincadeiras interativas, canções típicas da época e um universo lúdico de sentimentos.

Oficina de formação de bandas



Concerto didático



Oficina de formação de bandas



Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

Na temporada 2017, a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e a Aliança Energia iniciaram uma importante parceria que viabilizou a realização da série de concertos Fora de Série Barroco, realizada aos sábados, na Sala Minas Gerais, em Belo Horizonte, na sede da orquestra. Como apresentadora/patrocinadora Máster, da Fora de Série, a Aliança

proporcionou a realização de 9 concertos, uma apresentação extra, para atender a demanda do público, que foi de 14.772, significando lotação máxima da Sala Minas Gerais em todas as apresentações. Foram apresentadas 47 obras do período barroco mundial francês, alemão, mineiro e italiano, além de coletâneas de Bach, Haendel e Vivaldi.

Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, etc. (Lei Rouanet)	GRI	2017	2016	2015
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil)	EC8, EC9, SO1, SO9, SO10	2.000.000,00	2.090.000,00	0
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil)	EC8, EC9, SO1, SO9, SO10	850.000,00 - Instituto Filarmônica (PJ) 850.000,00 - Instituto Inhotim (PJ)	850.000,00 - Instituto Filarmônica (PJ) 850.000,00 - Instituto Inhotim (PJ)	0



Investimentos e oferta de serviços nas comunidades do entorno e nas economias locais

Convênios

Com o objetivo de apoiar instituições locais possibilitando o aumento da produção e melhoria da qualidade de vida, a Aliança Energia assinou por liberalidade quatro convênios de cooperação no ano de 2017, conforme tabela abaixo:

Recursos aplicados em geração de renda

Instituição	Localidade	Valor
Associação de Doces São José da Pedra Negra	Ijaci/MG	R\$ 66.569,06
Associação dos Artesãos da Ponte do Funil	Comunidade do Funil	R\$ 25.428,00
Doces Artesanais Ilha da Fantasia	Baixo Guandu	R\$ 9.984,80
Associação dos Moradores do Bairro Antônio de Mattos	Resplendor	R\$ 25.859,00

O montante a ser investido é definido com base em um diagnóstico realizado com cada entidade participante do Programa, além dos objetivos apresentados pelos mesmos por meio de Planos de Ação que apresentam as necessidades reais de cada grupo a ser beneficiado.

Todas as ações deste Programa, seja no eixo da incubação, aceleração, capacitação da comunidade ou através dos convênios firmados, partem do princípio de apoiar na geração e incremento de renda, contribuindo para o desenvolvimento local. As oportunidades apresentadas aos empreendedores trazem alternativas sustentáveis e inclusão produtiva de indivíduos e grupos, possibilitando o desenvolvimento da região e a movimentação da economia.

Cooperativas de Trabalho

A Aliança Energia celebrou contratos de prestação de serviços com as cooperativas locais, que auxiliou a estruturar em anos anteriores, com duração de três anos, para realização de serviços nas áreas das Usinas de Aimorés e Funil, contribuindo para a movimentação da economia local e ampliação da renda média dos cooperados, que atualmente corresponde a mais de um salário mínimo.

A Aliança Energia também considera os negócios sociais nos processos de aquisição de produtos e serviços como produção de camisas para eventos, bolsas, brindes, uniformes para os participantes dos projetos sociais, lanches, dentre outros.

Cooperfunil

Cooperativa de Pesca da Ponte do Funil



Cooperbari

Cooperativa de Trabalho do BARI



Outros Indicadores Sociais Externos – Comunidade

A seguir apresentamos outros indicadores relacionados às atividades sociais externas realizadas pela Aliança Energia em 2017.

Impactos causados na saúde e segurança	GRI	2017	2016	2015
Número total de acidentes sem óbito com a população	EU25	0	0	0
Número total de acidentes com óbito com a população	EU25	0	0	0
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população- Base Contencioso Geral	EU25	0	0	0
Envolvimento da empresa com ação social	GRI	2017	2016	2015
Recursos aplicados em saúde e saneamento R\$ mil)				
Usinas Próprias	EC8	0	0	0
Consórcios	EC8	0	0	0
Complexo Eólico	EC8	32.900,00	44.000,00	NA
Total	EC8	32.900,00	44.000,00	0
Outros recursos aplicados em saúde e saneamento				
Usinas Próprias	EC8	0	20.230,00	0
Consórcios	EC8	12.116,00	4.350,00	37.430,00
Complexo Eólico	EC8	0	0	NA
Total	EC8	12.116,00	24.580,00	37.430,00

Governo e Sociedade

Práticas anticorrupção e antipropina

A Aliança Energia tem buscado atuar em conformidade com as leis aplicáveis, inclusive as leis antipropina e anticorrupção. Através do Código de Ética e Conduta tem disseminado atos, princípios e valores esperados aos empregados, estagiários, conselheiros, prestadores de serviço e fornecedores.

Liderança e influência social

A Aliança Energia tem buscado atuar em rede, de forma planejada, em parceria com associações, grupos produtivos, cooperativas e lideranças locais. Através da participação e do diálogo, a Aliança Energia tem se aproximado e vem atuando na mitigação dos impactos e harmonização do convívio.

Representantes da Aliança Energia participaram de diversos encontros.

UHE Aimorés

16 reuniões com associações de bairros
9 reuniões do Conselho da Criança e do Adolescente
4 reuniões do Conselho de Turismo de Aimorés
10 reuniões com Associações de Moradores e com a Defesa Civil de regiões com risco de alagamento
1 Seminário de Proteção e Defesa Civil
1 Oficina de Mapa falado com os moradores de Resplendor
1 Capacitação dos voluntários do Núcleos de Alerta de Chuvas de Aimorés e de Resplendor

UHE Funil

5 encontros com a Associação de Doces São José da Pedra Negra – DELÍCIAS DA ESTAÇÃO
5 encontros com a Cooperativa de Pesca da Ponte do Funil – COOPERFUNIL
5 Associação dos Agropecuaristas da Ponte do Funil – AGROFUNIL
5 Associação de Artesãos da Ponte do Funil- ARTEFUNIL

Complexo Eólico Santo Inácio

33 reuniões com as lideranças das comunidades de Guajiru, Vila Nova, Gravier e Ibicuitaba.
3 visitas nos Assentamento Arisa, Vila Nova I e Vila Nova II.
1 reunião com a comunidade do Morro Pintado.

Lideranças empreendedoras

Direcionado aos empreendedores, lideranças comunitárias, pequenos empresários e futuros empreendedores, foi realizado em agosto, o Encontro de Lideranças Empreendedoras, no Instituto Inhotim. O local, criativo e inovador, possibilitou a criação de um ambiente de conhecimento, networking e parcerias, estimulando

os participantes a prosseguirem no trabalho de liderança nas comunidades e no desenvolvimento de ações empreendedoras na região. Foram ministradas palestras com especialistas em seguimentos como comunicação, gestão e empreendedorismo, além de dinâmicas e uma visita guiada.

A Aliança Energia acredita na eficiência do padrão associativo e se empenha na criação de uma rede de parceiros e espaços permanentes de discussão, envolvendo o poder público, empresas privadas e a sociedade civil organizada, visando o objetivo comum do desenvolvimento sustentável da região.



Indicadores do Setor Elétrico

Pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico

A Aliança Energia mantém um Comitê de Inovação interno que tem como missão garantir um permanente processo de prospecção e estruturação de projetos de pesquisas e desenvolvimento, tanto para atendimento às obrigações do Setor Elétrico quanto para atender à “Lei do Bem” publicada pelo Governo Federal, voltados para seus objetivos declarados, assim como a execução dos projetos selecionados seguindo as melhores práticas de gestão, gerenciado através de um escritório de projetos e com tratamento dos riscos envolvidos, buscando garantir o sucesso de cada operação estruturada.

Em 2017 a Aliança consolidou seu Programa de Pesquisa e Desenvolvimento ANEEL, inclusive formalizou perante a essa agência o Plano Estratégico de Investimento em P&D. Os temas e objetivos estratégicos definidos para investimentos em P&D são:

Temas de Pesquisa	Objetivo do Projeto	Justificativa do Projeto
FA- Fontes alternativas de geração de energia elétrica	Pesquisar e desenvolver soluções tecnológicas e métodos de negócios inovadores para fontes de geração renováveis e sustentáveis, assegurado a diversificação da matriz e buscando a complementariedade entre fontes primárias de energia	Mitigar riscos ambientais, econômicos e sociais, ampliando a capacidade de geração com a aplicação de tecnologias limpas e o uso sustentável dos recursos naturais, de forma a permitir diversificar a matriz de geração de eletricidade nacional
GT- Geração Termelétrica	Desenvolver soluções integradas entre tecnologia, negócio e comercialização, para as fontes primárias “Gás Natural” e “Biomassa”, buscado assegurar a criação de geração complementar ao portfólio de fontes primárias renováveis, ampliando a capacidade de atendimento à demanda nos horários de ponta e/ou em épocas de escassez da hidroeletricidade	Mitigar riscos econômicos, sociais e de negócios de geração, por meio do desenvolvimento e ampliação da capacidade de geração com tecnologias de impacto ambiental aceitável, com o uso sustentável dos recursos naturais não renováveis
GB- Gestão de Bacias e Reservatórios	Pesquisar e desenvolver tecnologia e métodos para melhor gestão de bacias e melhor operação de reservatórios das hidrelétricas, visando maximizar o uso e a capacidade de armazenamento de água, assim como ampliar a vida útil dos reservatórios.	Mitigar riscos ambientais, econômicos e sociais, e reduzir os riscos de escassez dos recursos hídricos para fins de geração de energia.
MA- Meio Ambiente	Pesquisar e desenvolver métodos inovadores para estudos e gerenciamento dos meios físico, biótico e antrópico, que fomentem a ampliação da capacidade de geração com mínimos impactos nos compartimentos ambientais da área de influência do empreendimento.	Mitigar riscos ambientais, econômicos e sociais, por meio da melhor inserção da fonte de geração aos respectivos compartimentos ambientais de sua área de influência, buscando o ponto ótimo do equilíbrio entre fatores socioeconômicos e ambientais, para uma operação sustentável dos negócios de geração
PL- Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	Desenvolver tecnologia, métodos e ferramentas de gerenciamento para os ativos de geração e seus sistemas de transmissão associados, visando identificar o melhor uso para os recursos naturais disponíveis em espaços de tempo predeterminados, buscando a excelência na disponibilidade e complementariedade entre fontes primárias, para maximizar o atendimento às demandas de forma perene e/ou sazonal	Mitigar riscos econômicos, sistêmicos e sociais, por meio da ampliação da disponibilidade dos recursos naturais renováveis para fins de geração de energia elétrica
OP- Operação de Sistemas de Energia Elétrica	Desenvolver tecnologia, métodos e ferramentas de gerenciamento da operação dos ativos de geração, e de seus sistemas de transmissão associados, visando ampliar a disponibilidade destes ativos para o sistema interligado nacional assim como a qualidade da energia para atendimento às demandas, em tempo integral e/ou sazonal.	Mitigar riscos econômicos e sociais, por meio da ampliação da disponibilidade dos ativos de geração e da qualidade de atendimento as demandas de energia.

Projetos estruturados

A Aliança Energia prospectou entre empresas de tecnologia e estudos, assim como Institutos de Pesquisas nacionais, uma série de propostas de projetos que fossem aderentes ao seu Plano Estratégico de Investimento, de forma a estruturar uma carteira de projetos e desenvolver parceiros executores.

Dentre um conjunto de cerca de seis propostas analisadas, dois projetos se destacaram, e, então, foram estruturados seguindo o padrão ANEEL, atendendo tanto aos requisitos técnicos, sociais quanto de compliance da Aliança. Ao final de 2017, tiveram assinados os respectivos contratos de fomento à pesquisa, totalizando cerca de R\$ 29 milhões para serem desembolsados de 2018 a 2021.

Projeto 1

Binários eólico-solar e hídrico-solar - Estudos para imbricar com máxima eficiência diferentes tecnologias fotovoltaicas em usinas existentes compartilhando T e D e aumentando a capacidade de geração

O projeto tem como objetivo principal imbricar tecnologias fotovoltaicas às usinas existentes aumentando, portanto, sua capacidade de geração. Desta forma, o resultado final irá proporcionar a minimização dos impactos da expansão das infraestruturas de transmissão e distribuição, bem como da construção de novas usinas de geração, uma vez que prevê a hibridização em áreas antropizadas e previamente estudadas e licenciadas. Ainda, permite o desenvolvimento da tecnologia fotovoltaica em âmbito nacional.

O projeto tem previsão de duração de 48 meses, iniciando em novembro de 2017. Encontra-se na categoria de Desenvolvimento Experimental dentro da cadeia de inovação, e atende principalmente ao tema Fontes Alternativas, e de forma secundária aos temas Gestão de Bacias e Reservatórios e Meio Ambiente, Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica, Operação de Sistemas de Energia Elétrica. O projeto tem como Executora a empresa Alsol Energia Renováveis S.A., sendo financiado pela Aliança Energia sem a participação de cooperados. O custo estimado total do projeto é cerca de R\$ 22 milhões, incluindo a parcela de contrapartida da Executora.

Projeto 2

Critérios científicos e métodos para dimensionamento de parques eólicos em regiões de atmosfera tropical e modelamento dos impactos sistêmicos da inserção de fontes eólicas na região sudeste do Brasil

O projeto visa desenvolver uma metodologia para a análise e expansão da fonte eólica considerando as características dos ventos tropicais do território brasileiro e os impactos dos sinais locais na seleção da conexão ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Os resultados dos estudos são de grande relevância, pois permitem um ajuste dos parâmetros utilizados nos modelos matemáticos de dimensionamento da expansão da oferta de energia, proporcionando melhores resultados técnicos para os projetos e para o sistema elétrico e,

consequentemente, otimizando os impactos ambientais ocasionados pela necessidade de ampliação e reforço do sistema para o escoamento da energia elétrica.

O projeto tem previsão de duração de 48 meses, iniciando em dezembro de 2017. Encontra-se na categoria de Pesquisa Aplicada dentro da cadeia de inovação, e atende principalmente ao tema Fontes Alternativas.

As executoras são a empresa Horizonte Energias Renováveis (HER) e o Instituto de Energia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Energia), sendo financiado pela Aliança Energia sem a participação de cooperados. O custo estimado total do projeto é cerca de R\$ 7.000.000,00, incluindo as parcelas de contrapartida das executoras.

DIMENSÃO AMBIENTAL



Gestão ambiental

A Aliança Energia busca atuar na gestão responsável das suas operações com vistas ao atendimento da legislação ambiental vigente, a preservação da biodiversidade e a utilização racional dos recursos naturais. Em 2017, investimos R\$ 5.685.798,50 em programas e monitoramentos ambientais.

A empresa possui um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) implementado em suas unidades que permite a identificação dos aspectos e impactos ambientais inerentes às suas atividades, para o quais estabelece ações de monitoramento e controle.

Em 2017, a Aliança Energia iniciou a padronização dos procedimentos ambientais. Foram elaborados e implementados 12 procedimentos referentes aos seguintes temas:

Gerenciamento de Resíduos Sólidos, Gerenciamento de Produtos Químicos, Recursos Hídricos, Efluentes, Resgate de Peixes, Operação de Sistema de Transposição (STP) e Plano de Atendimento a Emergência (PAE) envolvendo situações de morte de peixes, incêndio florestal e vazamento de óleo.

Cerca de 100 pessoas entre empregados e terceiros participaram de treinamento nos procedimentos, recebendo as devidas orientações para atuarem de forma responsável e ambientalmente correta no desenvolvimento do seu trabalho.

Para assegurar a conformidade legal de todo o Parque Gerador, a Aliança monitora permanentemente a evolução das leis, normas e resoluções aplicáveis ao negócio através de

um Sistema de Controle e Avaliação da Legislação, que auxilia no cumprimento das exigências legais ajustando operações e procedimentos sempre que necessário. Além disso, são acompanhadas as autorizações, licenças e condicionantes ambientais para garantir que todas as permissões estejam válidas e que estas atendam a todas as atividades desenvolvidas em cada empreendimento.

Ainda no contexto do SGA são realizadas auditorias ambientais internas com o objetivo de verificar a adequação das usinas com os requisitos estabelecidos no Sistema. As não conformidades constatadas são tratadas por meio de planos de ação que permite a melhoria contínua dos processos.

Licenciamento Ambiental



Os empreendimentos geridos pela Aliança Energia possuem regularidade ambiental atestada pelos órgãos competentes. Em 2017:

- A revalidação da Licença de Operação da Usina Hidrelétrica de Funil por um período de 6 anos.
- A obtenção da Licença de Operação do Parque Eólico com validade de 4 anos
- A obtenção da Licença de Operação da Linha de Transmissão 230kV SE Santo Inácio – ICG Mossoró IV, com extensão de 8,87 km, localizada entre os municípios de Icapuí/CE e Tibau/RN, com validade de 10 anos.
- A obtenção das Licenças de Instalação e Operação do BAY de entrada na subestação Mossoró IV – Tibau- RN com validade de 4 anos.
- A aprovação do Plano Ambiental de Uso e Ocupação do Entorno do Reservatório Artificial (PACUERA) da UHE Funil.



Impactos, ciclo de vida e preservação ambiental

Os impactos ao meio ambiente variam de acordo com o tipo de operação desenvolvida e as condições ambientais locais. Uma vez que a matriz de geração da Aliança Energia é constituída, essencialmente, de hidrelétricas, os potenciais impactos ambientais na área de influência estão relacionados à formação do reservatório com o alagamento das margens do rio e a transformação de um ambiente lótico (água corrente) para lêntico (água parada). Em relação à instalação do Complexo Eólico e Linha de Transmissão no Ceará os principais impactos estão relacionados a supressão de vegetação e instalação dos aerogeradores.

Em todos os empreendimentos elétricos, seja por fonte hídrica ou eólica, é possível ocorrer a perda de habitats naturais da fauna e da flora, interrupções de rotas migratórias, mudanças na composição e abundância da ictiofauna e alteração das características da água. Estudos específicos para entender essas interferências foram realizados à época de implantação dos empreendimentos, bem como a proposição de medidas de minimização, mitigação e compensação desses impactos, validados pelos órgãos ambientais competentes, por meio das licenças e condicionantes ambientais emitidas.

Por se tratar de usinas em fase de operação, por mais de dez anos, grande parte das obrigações já foram implementadas e cumpridas, restando, para o meio biótico, monitoramento contínuo durante a vida útil dos empreendimentos. Em relação ao Complexo Eólico as ações estão voltadas para o manejo da fauna e preservação das Áreas de Preservação Permanente (APP) durante a implementação das estruturas que serão detalhadas a seguir.

Biodiversidade

Em 2017, a Aliança Energia deu continuidade aos monitoramentos ambientais que têm como objetivo avaliar as condições ecológicas da fauna presente nas áreas de influência dos empreendimentos. Os destaques da gestão de biodiversidade de 2017 são os seguintes:

Descrição do Programa	UHE Aimorés	UHE Funil	UHE Capim Branco I e II	UHE Igarapava	UHE Candonga	UHE Porto Estrela	Complexo Eólico	LT SE Santo Inácio
Monitoramento da ictiofauna (fauna de peixes)	×	×	×	×	×	×		
Monitoramento e operação do Sistema de Transposição de Peixes – STP	×	×		×				
Monitoramento da onça parda do Triângulo Mineiro (<i>Puma concolor</i>)			×					
Monitoramento da andorinha de coleira (<i>Atticora melanoleuca</i>)			×					
Monitoramento do Gavião (Ordem Accipitriformes)			×					
Monitoramento da Cuíca-d'água (<i>Chironectes minimus</i>)			×					
Monitoramento da fauna							×	
Resgate e salvamento da fauna								×
Proteção das APP's							×	×
Monitoramento do papagaio Chauá (<i>Amazona rhodocorytha</i>)	×							
Monitoramento do primata Sauá (<i>Callicebus personatus</i>)		×						

¹ Ver página 95

² Ver página 95

Monitoramento da Ictiofauna (fauna de peixes)

O monitoramento da Ictiofauna recebe atenção especial da Aliança Energia. É realizado em todas as usinas hidrelétricas, em razão de ser um dos grupos da fauna aquática mais impactados pela construção dos barramentos nos rios. O objetivo geral deste trabalho é avaliar as alterações em caráter qualitativo e quantitativo da estrutura da comunidade de peixes em relação à diversidade, composição, abundância e biologia reprodutiva das espécies em diferentes pontos de coleta e períodos amostrados. Os resultados obtidos tem possibilitado a ampliação do conhecimento sobre a ictiofauna da área de influência dos empreendimentos para a proposição de ações de conservação e manejo das espécies.

Monitoramento e Operação do Sistema de Transposição de Peixes (STP)

Os Sistemas de Transposição de Peixes (STP) são estruturas instaladas nas usinas que possibilitam migração das espécies da ictiofauna da região de jusante para montante, sendo muito importante, principalmente por permitir a reprodução dos peixes na piracema, que se deslocam em direção às cabeceiras dos rios neste processo. Todos os anos esses sistemas são operados e monitorados por especialistas conforme especificidade de cada empreendimento.

Monitoramento da onça parda do Triângulo Mineiro (*Puma concolor*)

O monitoramento registrou nos últimos cinco anos a presença de 25 felinos na área de influência das UHE's Amador Aguiar I e II, mediante registros de armadilhas fotográficas dispostas em diversas regiões no entorno dos reservatórios. Dentre os principais resultados obtidos neste programa, destacam-se a captura de 12 onças-pardas para coleta de dados sobre as espécies pelos biólogos responsáveis pelo monitoramento. Do total de onças-pardas capturadas, 5 receberam colares com rádio transmissor GPS, com objetivo específico de possibilitar a obtenção de informações sobre a ecologia e área de vida da espécie na região dos reservatórios das usinas hidrelétricas Amador Aguiar I e II. Todos os animais foram soltos no mesmo local onde foi realizado a captura. As onças monitoradas pela usina via sistema GPS são as primeiras na região do Triângulo Mineiro. Em 2017 foi registrado pela câmera de segurança da usina um indivíduo de onça parda e três filhotes na fonte externa da UHE Amador Aguiar I, evidenciando a reprodução dessa espécie na região.

Monitoramento da andorinha de coleira (*Atticora melanoleuca*)

O monitoramento da Andorinha-de-Coleira acontece desde a fase de instalação da das Usinas Amador Aguiar I e II. A espécie habita pequenas ilhas de afloramentos rochosos nas corredeiras de rios com amplo espaço de voo entre suas margens. O trabalho vem apresentando resultado a respeito dos aspectos ecológicos e comportamentais da ave por meio de censos para observação direta e captura com redes de neblina. Os pesquisadores adotam procedimentos biométricos e anilhamento das aves capturadas, que depois disso são devolvidas ao meio natural.

Até a última campanha realizada em setembro de 2017, foram capturados 376 indivíduos. Desse total, 271 aves foram anilhadas, sendo 105 recapturadas. Apenas nesse último ano de monitoramento, já foram visualizados cerca de 50 indivíduos incluindo indivíduos jovens, o que indica a permanência da espécie na área de estudo.

Grupo de andorinha de coleira em repouso sobre rocha na região do vertedouro da UHE Amador Aguiar I. Fonte: Biovet, 2017.



Filhote *S. ornatos* (Gavião-de-Penacho) sob cuidado parental da mãe em ninho localizado na margem direita do reservatório da UHE Amador Aguiar II. Fonte: Global Falcons, 2017

Monitoramento do Gavião (Ordem Accipitriformes)

O monitoramento do gavião visa estimar e monitorar as populações de *Spizaetus ornatos* (Gavião de Penacho), *Spizaetus tryrannus* (Gavião-pega-macaco) e *Urubitinga coronata* (Águia Cinzenta) nas áreas de influência das Usinas Hidrelétricas Amador Aguiar I e II por meio de coleta de dados sobre a biologia reprodutiva, caracterização dos sítios de nidificação das espécies, análise de dados sobre a ecologia trófica das espécies e estimativa de área de vida dos indivíduos monitorados.

A jovem de *Spizaetus ornatos* (Gavião-de-Penacho) capturada em 2016, batizada de “Esperança”, alcançou a sua independência em 2017, abandonando o ninho com aproximadamente 22-23 meses de idade. O monitoramento via GPS permitiu verificar, mesmo que por um curto período, a área de vida dessa ave, cuja maior distância percorrida entre duas localizações chegou a 117 km.



Destaca-se que nenhum indivíduo de *Spizaetus ornatos* havia sido monitorado por telemetria GPS/GSM em áreas fragmentadas, dado este, considerado inédito no Brasil. Apesar do pequeno tamanho da amostra realizada, os atuais resultados representam a primeira descrição do comportamento de um gavião-de-penacho juvenil durante o estágio de dispersão, revelando a amplitude espacial deste processo.

Outro fato relevante ocorrido durante a

campanha realizada em setembro de 2017, refere-se à observação de um novo filhote *Spizaetus ornatos* (Gavião-de-penacho) no mesmo ninho onde a ave Esperança foi localizada, margem direita do reservatório da UHE Amador Aguiar II. Além do novo filhote de gavião-de-penacho, os pesquisadores observaram um ninho ativo da espécie *Urubitinga coronata* (Águia Cinzenta), localizada no Parque Estadual do Pau Furado, município de Uberlândia.

Monitoramento da Cuíca-d'água (*Chironectes minimus*)

O programa de monitoramento da Cuíca-d'água é realizado por meio de captura-marcação-recaptura, biometria e técnicas de radiotelemetria e tem como foco o único marsupial semiaquático do mundo, que utiliza cursos d'água para suas atividades de locomoção e alimentação, em vigor desde 2014.

Já foram capturados 12 indivíduos da espécie, com destaque para a captura de uma fêmea com filhote. Após captura, os animais são anilhados e os dados biométricos aferidos (tamanho, peso, sexo, idade). Alguns indivíduos adultos foram equipados com um rádio colar

provido com sensor de atividade, transmissor VHF, como também módulo coletor GPS com transmissão remota de dados (download/upload) via rádio (UHF), permitindo a obtenção de informações precisas relativas à localização dos animais, área de vida e identificação de abrigos ou tocas.

Os resultados obtidos demonstram que a espécie vem sendo encontrada com certa abundância na região do entorno dos reservatórios das usinas Amador Aguiar I e II, tendo se adaptado aos ambientes lóticos destes tributários que desaguam nos reservatórios.

Essa ocorrência, está diretamente associada a qualidade ambiental dessas áreas adjacentes aos reservatórios das usinas, considerando que estes animais são extremamente exigentes com relação ao seu habitat, ou seja, presença de vegetação ciliar preservada e boa qualidade da água dos cursos d'água, sendo esta espécie um indicador importante de ecossistema conservado.

Cuíca d'água com rádio colar transmissor (módulo GPS) em córrego localizado na região do Alto São João, município de Araguari. Fonte: Ekos Planejamento Ambiental, 2017



Monitoramento da fauna

Destinado ao monitoramento de aves e morcegos para verificar se após a implantação do empreendimento haverá alterações na dinâmica das populações dessas espécies. Também no âmbito desse programa foi realizado o levantamento do censo da comunidade de aves migratórias com potencial utilização da área e dos recursos presentes na região.

Com os resultados dos monitoramentos foi possível concluir que as atividades de instalação do Complexo Eólico não interferem na rota de migração das aves, pois se localiza muito além da área litorânea de sobrevoos dessas espécies.

Resgate e salvamento da fauna

O referido programa promove o afastamento da fauna das áreas de supressão da vegetação para implantação das estruturas, além do resgate e transporte dos indivíduos que venham a se acidentar ou não consigam se evadir dessas áreas e, dessa forma, diminui os efeitos adversos aos grupos de animais silvestres.

Proteção das Áreas de Preservação Permanente (APP)

No âmbito desse programa são definidas as áreas de intervenção do empreendimento de forma que o uso e a ocupação do solo sejam norteados no sentido de minimizar as alterações na paisagem e nos ecossistemas e restringir a intervenção em áreas prioritárias para a conservação.

Programa de Monitoramento do Papagaio Chauá ¹ (*Amazona rhodocorytha*)

O Programa de Monitoramento do Papagaio Chauá (*Amazona rhodocorytha*) foi considerado atendido pelo IBAMA em função de as ações realizadas ao longo dos anos terem atendido plenamente os objetivos propostos com o mesmo, restando a Aliança Energia a continuidade de ações de educação ambiental voltadas a conservação da espécie.

Manejo e controle de macrófitas e mexilhão dourado

Também são realizadas ações de manejo e controle de macrófitas e do mexilhão dourado, por se tratar de espécies que podem influenciar significativamente na operação das usinas bem como na qualidade ambiental do reservatório.

Em 2017 a Usina de Aimorés desenvolveu um painel de bordo para controle e monitoramento mensal das áreas tomadas por macrófitas no reservatório e canal de adução. Essa metodologia permitiu melhorar o manejo dessa vegetação aprimorando o trabalho de limpeza e reduzindo significativamente a ocupação do espelho d'água de 21,1% em 2016 para 1,8% em 2017. Além de uma redução de mais 40% no custo por m³ movimentado em relação ao ano anterior.

Programa de Monitoramento do Primata Sauá ² (*Callicebus personatus*)

Com relação ao Programa de Monitoramento do Primata Sauá (*Callicebus personatus*) foi identificada como melhor estratégia de manejo e conservação dessa espécie a criação de uma Unidade de Conservação na região da Usina de Funil. Dessa forma, em 2016 foram criadas 3 (três) Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) denominadas como “Mata do Tetê I”, “Mata do Tetê II” e “Mata do Tetê III”. Essas áreas juntas somam 23,87 hectares que representam um trecho de alta relevância para a preservação desse mamífero. Dessa forma, a Aliança Energia realizou em 2017 o cercamento de toda a área e instalou placas informativas visando preservar a condição ecológica da área.

Recuperação de Áreas Degradadas

A Aliança Energia tem o compromisso de recuperar as áreas que sofreram interferência para a instalação dos seus ativos, promovendo a implementação de ações para a reintegração das paisagens de acordo com o potencial e a necessidade de cada área.

Conforme previsto no Projeto de Recuperação

de Áreas Degradadas (PRAD) do Complexo Eólico Santo Inácio foram recuperadas um total de 8,07 ha de áreas de talude por meio de hidrossemeadura e aplicação de biomanta ou plantio de capim vetiver, além da instalação de sistemas de drenagem ao longo das vias de acesso.

Além disso, a empresa realiza continuamente o monitoramento das feições erosivas existentes no

entorno dos reservatórios. Essa atividade permite diagnosticar os focos com necessidade intervenção para controle e estabilização das margens bem como para atenuar o processo de sedimentação e assoreamento do reservatório.

Dessa forma, em 2017 foi identificada necessidade de intervenção apenas na usina de Aimorés onde 5 feições erosivas foram recuperadas.



Preservação de Áreas do Patrimônio da União

Desde o início da operação dos empreendimentos a Aliança Energia vem realizando a recomposição vegetal das áreas de preservação permanente e reserva legal. Os projetos são conduzidos em parceria com os produtores rurais do entorno dos reservatórios, visto que nem todas as áreas são de propriedade da empresa. Em busca de melhorias no resultado da reconstituição vegetal, está sendo testada na usina de Aimorés uma nova técnica de plantio, que prevê a subsolagem antes do coveamento do solo. Nessa técnica, um equipamento acoplado ao trator, composto por um gancho, rompe a camada compactada do solo, deixando a terra mais fofa. Após a subsolagem, o sulco é preenchido com composto de macrófitas aquáticas para posterior plantio.

O objetivo é conseguir o desenvolvimento das plantas acima da média, mesmo em períodos de seca prolongados, comuns na região. Já foram plantadas na usina de Aimorés cerca de 34,64 ha de área com essa metodologia. As mudas que foram plantadas com a nova técnica, no Parque Botânico alcançaram a altura de 3,5 a 4 metros em um ano.



Em 2017 foram plantadas 87.319 mudas nativas e foi dada a continuidade da manutenção das áreas reforestadas nos anos anteriores.

A Aliança Energia firmou junto o Instituto Estadual de Florestas – IEF, o Termo de Compromisso de Compensação Ambiental, o qual estabelece o repasse de recurso financeiro na quantia de R\$ 3.033.462,06, com vistas a criação e/ou manutenção de Unidades de Conservação como prática de compensação ambiental pela implantação de empreendimentos que causam impacto ambiental.

Restauração de mata ciliar (nº de mudas plantadas)



¹ Não aplicável ao Complexo Eólico em 2015 e 2016.

Vista da Área de Preservação Permanente – APP reforestada na Usina Amador Aguiar. Fonte: CCBE,2017

Resíduos

Em todas as suas unidades o gerenciamento dos resíduos sólidos considera uma perspectiva de ciclo de vida dos produtos e serviços, buscando o tratamento ambientalmente adequado.

Os resíduos gerados durante as atividades são devidamente classificados em perigosos e não perigosos, segregados de forma seletiva, armazenados em locais apropriados e posteriormente transportados e destinados conforme o seu tipo e de acordo com a legislação vigente.

Os resíduos não perigosos recicláveis são encaminhados para às Associações de Catadores e Usinas de Triagem e Reciclagem dos municípios

interessados enquanto que os não recicláveis são descartados em aterro sanitário e os resíduos perigosos são destinados por empresas especializadas. Para todos os processos são exigidas as documentações pertinentes que comprovem a regularidade da atividade.

Em 2017, a empresa investiu na aquisição de coletores seletivos para as usinas de Aimorés e Funil e na adequação do galpão de depósito de resíduos perigosos na UHE Funil, além de realizar campanhas de sensibilização com os colaboradores para a redução da geração e o manuseio adequado dos mesmos.



Manejo de Macrófitas - UHE Aimorés.

Somente na usina de Aimorés foram retirados cerca de 111.985 m³ de macrófitas, segundo maior volume desde a implantação do empreendimento. As plantas removidas do reservatório são destinadas a áreas denominada “bota-espera”, onde passam por um processo de compostagem transformando em adubo e depois são utilizadas em áreas de reflorestamento da usina.

Geração e Tratamento de Resíduos

Tipos de Resíduo	Empreendimento	Unidade	2017	2016	2015	Métodos de destinação
"Resíduo perigoso- Classe I Eletrônicos, pilhas, baterias, resíduos contaminados e embalagens de produtos químicos perigosos"	Usinas Próprias	Ton	5,98	4,93	ND	Reciclagem
	Consórcios	Ton	3,35 ¹	5,82	ND	Aterro
	Complexo Eólico	Ton	72,48	78,13	NA	Incineração
	TOTAL	Ton	81,81	88,88	ND	
"Resíduo perigoso- Classe I Resíduo oleoso"	Usinas Próprias	Litros	2.016	ND	ND	Rerrefino
	Consórcios	Litros	6.146 ¹	ND	ND	
	Complexo Eólico	Litros	ND	ND	NA	
	TOTAL	Litros	8.162	ND	ND	
"Resíduo perigoso- Classe I Lâmpadas"	Usinas Próprias	Unidade	539	347	ND	Descontaminação Aterro Sanitário
	Consórcios	Unidade	1.403 ¹	1732	ND	
	Complexo Eólico	Unidade	0	0	NA	
	TOTAL	Unidade	1.942	2.079	ND	
"Resíduo não perigoso – Classe II Papel, plástico, metal, vidro, madeira, orgânicos e não recicláveis"	Usinas Próprias	Ton	4,47	10,48	ND	Reciclagem
	Consórcios	Ton	11,02 ¹	8,57	ND	Reutilização
	Complexo Eólico	Ton	ND	ND	NA	Doação para terceiros
	TOTAL	Ton	15,49	19,05	ND	Compostagem
"Resíduo não perigoso – Classe II Macrófitas"	Usinas Próprias	m ³	111.985	ND	ND	Compostagem
	Consórcios	m ³	48	ND	ND	
	TOTAL	m ³	112.033	ND	ND	
"Resíduo não perigoso – Classe II Restos de construção civil "	Complexo Eólico	Ton	427,69	ND	NA	Aterro Sanitário

¹ Os dados da UHE Igarapava passaram a ser levantados a partir do mês de junho.

Efluente sanitário	GRI	Unidade	2017	2016	2015	Métodos de destinação
Usinas próprias	EN21	m ³	3.050,37	ND	ND	Lançamento no curso d'água ou infiltração no solo após tratamento
Consórcios	EN21	m ³	3.784,46 ¹	ND	ND	
Complexo Eólico	EN21	m ³	884,1	ND	ND	Envio para ETE licenciadas quando da limpeza das fossas
TOTAL	EN21	m ³	7.718,93	ND	ND	

Em agosto foi registrado o vazamento de aproximadamente 900 litros de óleo na unidade geradora (UG1) da usina Amador Aguiar II. Imediatamente após o ocorrido, a unidade acionou o seu plano de emergência providenciando a contenção do vazamento a jusante, a limpeza do local e a destinação adequada dos resíduos gerados. Também foi feita a comunicação ao Órgão Ambiental responsável pelo licenciamento do empreendimento, que por meio do Núcleo de Emergência Ambiental (NEA), realizou vistoria in loco reconhecendo a efetividade das ações tomadas pelo empreendimento. Contudo, foi lavrado auto de infração pela suposta conduta de causar degradação ambiental, embora não tenha sido evidenciado nenhum dano ambiental. Não foi registrada a mortandade de peixes e nem alteração da qualidade da água nas inspeções visuais realizadas no local e nos resultados do monitoramento da qualidade da água do rio realizados durante a ocorrência.

A Aliança Energia realiza o tratamento dos efluentes sanitários por meio de fossas sépticas ou estação de tratamento de esgoto (ETE) e monitora periodicamente os parâmetros de lançamento conforme estabelecido na Resolução CONAMA nº430/2011. O levantamento de efluentes gerados foi calculado com base nas orientações da Norma NBR 7229/1993.

Energia

Em 2017 foi dada continuidade no Programa de Eficiência Energética visando diminuir o consumo de energia elétrica nas usinas, por meio da adequação/substituição de equipamentos antigos e com maior consumo energético e a substituição de lâmpadas fluorescentes e de vapor de sódio por lâmpadas LED.

Dessa forma, na usina de Igarapava foram substituídas 447 lâmpadas convencionais e 28 refletores pela tecnologia LED e a usina de Funil promoveu a troca de 70% das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED.

Na usina Amador Aguiar I e II e usina Risoleta Neves foram desenvolvidas ações junto aos empregados e aplicação de adesivos educativos nas salas e espaços do edifício de controle com uma mensagem de alerta, com objetivo de sensibilizar os colaboradores a respeito de ações cotidianas que podem contribuir de forma efetiva para um ambiente coletivo mais harmônico e ambientalmente correto.

Consumo de energia por fonte	Empreendimento	GRI	Unidade	2017	2016	2015
Energia elétrica fonte externa (Concessionária)	Usinas próprias		MWh	75,71	ND	ND
	Consórcios		MWh	371,75	ND	ND
	Complexo Eólico		MWh	ND	ND	ND
	TOTAL		MWh	447,46	ND ¹	ND ¹
Diesel	Usinas próprias	EN3	Litros	935,83	600	500
	Consórcios	EN3	Litros	831,46 ²	2.318,37	2.297,01
	Complexo Eólico	EN3	Litros	ND	ND	ND
	TOTAL	EN3	Litros	1.767,29	2.918,37	2.797,01
Gasolina	Usinas próprias	EN3	Litros	16.167,83	9.326,41 ³	ND
	Consórcios	EN3	Litros	20.170,60 ²	9.943,06	17.769,85 ⁴
	Complexo Eólico	EN3	Litros	17.740,36	ND	ND
	TOTAL	EN3	Litros	54.078,79	19.269,47	17.769,85
Etanol		EN3		NA	NA	NA
Gás Natural		EN3		NA	NA	NA
Outros (discriminar)		EN3		NA	NA	NA

¹ Os valores informados no relatório de 2016 foram desconsiderados por não informarem separadamente a energia elétrica proveniente de fonte externa.

² Os dados da UHE Igarapava passaram a ser levantados a partir do mês de maio.

³ Usina de Aimorés não disponível.

⁴ Usina de Porto Estrela não disponível.

Água

A Aliança Energia opera no setor hidrelétrico brasileiro com o uso de água para geração de energia de forma não consuntiva, ou seja, ela retorna ao curso d'água sem alteração da sua qualidade e quantidade.

Esse recurso natural também é utilizado para a manutenção das instalações e em sistemas de resfriamento dos equipamentos. Dessa forma, a água é retirada por meio de poços artesianos no caso das usinas Eng. José Mendes Junior, Risoleta Neves, Amador Aguiar I e II, Porto Estrela e Complexo Eólico, captação superficial no caso da usina de Igarapava ou fornecida pela rede pública no caso da usina Eliezer Batista.

O consumo de água totalizou 20.507,00 m³ em 2017. A redução no consumo comparado com o ano de 2016 está relacionada a finalização das obras de implantação do Complexo Eólico.

Consumo de água por fonte	Empreendimento	GRI	Unidade	2017	2016	2015
Abastecimento (rede pública)	Usinas próprias	EN8	m ³	2.633,00	ND	ND
Fonte Subterrânea (poço)	Usinas próprias	EN8	m ³	1.488,24	844,45	ND
	Consórcios	EN8	m ³	4.082,50	2.780,00	2.397,00
	Complexo Eólico	EN8	m ³	9.904,80	104.503.579,30	NA
	TOTAL	EN8	m³	18.109,00	104.507.203,75	2.397,00
Captação Superficial	Consórcios	EN8	m ³	2.398,00	5.157,00	2.452,00
Consumo total de água		EN8	m ³	23.140,00	104.512.360,75	4.849,00
Consumo de água por empregado	Usinas próprias	EN8	m ³	131,17	ND	ND
	Consórcios	EN8	m ³	131,71	121,34 ¹	69,43 ²
	Complexo Eólico	EN8	m ³	44,84	ND	ND
	TOTAL	EN8	m³	307,72	121,34	69,43

¹ Usina Amador Aguiar I e II não disponível.

² Usina Amador Aguiar I e II e Candonga não disponível.

Saúde Ambiental

O monitoramento de insetos com potencial vetorial, ou seja, transmissores de doenças como o *Aedes Aegypti*, é realizado pela Aliança Energia na Usina Eliezer Batista em Aimorés/MG e também nas Usinas Amador Aguiar I e II, no Triângulo Mineiro. Os resultados de 2017 apontaram para as baixas densidades, indicando eficiência das ações de educação em saúde realizadas junto às comunidades e o controle epidemiológico dos municípios.

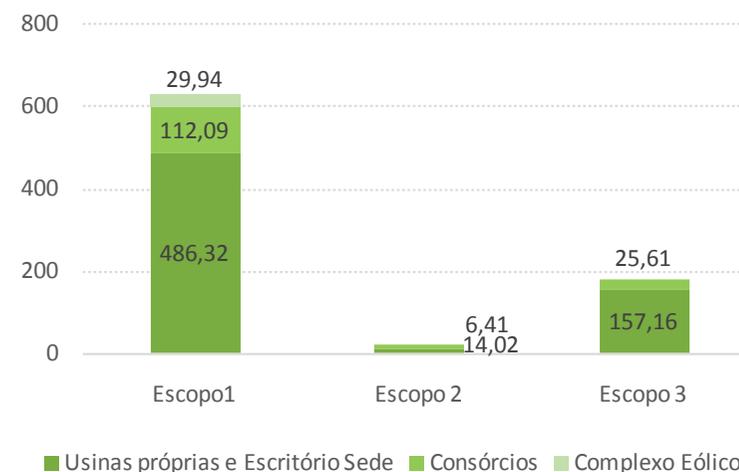
Gases do Efeito Estufa

A Aliança Energia começou em 2017 a monitorar suas emissões atmosféricas por meio do inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). O inventário contabiliza e quantifica as emissões com base em conceitos e diretrizes estabelecidos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol. Dessa forma, foram consideradas as emissões diretas (escopo 1) e indiretas (escopo 2 e 3). No escopo 1 foram consideradas as emissões provenientes dos grupos geradores e dos veículos próprios. No escopo 2 foi considerado o consumo de energia elétrica adquirida de concessionárias que atuam no Sistema

Interligado Nacional (SIN) e para o escopo 3 foram consideradas as viagens de negócio e o transporte de empregados no trajeto casa-usina-casa.

Além disso, a Aliança adota medidas de monitoramento e iniciativas para redução do consumo de energia como por exemplo a medição de fumaça preta dos equipamentos e veículos movidos a diesel, a realização frequente de videoconferências, a fim de evitar deslocamentos, otimizando custos e diminuindo emissões e a substituição de aparelhos de ar condicionado por aparelhos com gás ecológico.

Emissões Atmosféricas (tCO₂e)



Indicadores de desempenho ambiental para empresas de geração de energia elétrica

Fonte de Geração Hidráulica

Indicadores de desempenho	Unidades de medida	Objetivo do Indicador	2017	2016	2015
Consumo de energia elétrica das unidades geradoras e auxiliares	Consumo máximo em KWh definido por usina hidrelétrica	Medir o consumo de energia utilizada nas unidades geradoras e auxiliares, de forma que esse consumo possa ser monitorado no tempo.			
Usinas próprias			7.215.530	7.644.507	ND
Consórcios			16.627.008	22.196.767	ND
Total			23.842.538	29.841.274 ¹	ND
Consumo de água por KWh gerado	Consumo máximo de vazão (m ³ /s) por KWh entregue.	Medir a relação disponibilidade hídrica x demanda utilizada para gerar energia e compará-la no tempo por usina.			
Usinas próprias			0,007	0,007	ND
Consórcios			0,012	0,012	ND
Total			0,019	0,019	ND
Resgate de peixes	Kg de peixe por parada de máquina.	Medir a quantidade de peixes resgatados em cada parada de máquina.			
Usinas próprias			169,83	10	ND
Consórcios			1,7	22	9,6
Total			171,53	32	9,6
Repovoamento de peixes	Quantidade de alevinos soltos em reservatórios por ano.	Medir a quantidade de alevinos soltos em reservatórios.	NA	NA	NA
Vazamento de óleos lubrificante e hidráulicas turbinas	Litros/ano	Medir as ações corretivas e preventivas para a qualidade da água turbinada.			
Usinas próprias			4	0	ND
Consórcios			900	527	3.830
Total			904	527	3.830

Indicadores de desempenho	Unidades de medida	Objetivo do Indicador	2017	2016	2015
Recuperação de áreas degradadas pela extração do carvão e de seus resíduos gerados.	Unidade de área recuperada (ha) por ano e empenho de recursos em projetos de recuperação e preservação (R\$/ano).	Medir as ações de recuperação e preservação ambiental nas áreas de influência direta e indireta da atividade de extração carvoeira e de geração térmica a partir do carvão.	NA	NA	NA
Consumo de água de reposição durante a geração de energia.	Unidade de volume de água (m ³) por MWh gerado.	Medir a otimização do consumo de água na atividade de geração de energia pela fonte térmica.	NA	NA	NA

¹ Os valores de 2016 foram revisados.

Fonte de Geração Eólica

Indicadores de desempenho	Unidades de medida	Objetivo do Indicador	2017	2016	2015
Ruído associado à geração de energia	Unidade de medida de som (Decibéis)	Medir a otimização da geração de energia em relação ao impacto ambiental gerado pelo ruído.	NA	NA	NA
Interferências em ondas de rádio	Unidade de medida de interferência ou ocorrências de interferências por ano.	Medir a otimização da geração de energia em relação aos impactos das radiointerferências.	NA	NA	NA
Morte de pássaros	Número de pássaros mortos em choque com as hélices por ano.	Medir a otimização e adequação da usina eólica com as condições locais de rotas de pássaros.	NA	NA	NA

Ficha Técnica

COORDENAÇÃO GERAL

Gerência de Meio Ambiente e Relações Institucionais

COLABORAÇÃO

Coordenações e Gerências - Aliança Energia

Consórcio Capim Branco Energia - CCBE

Consórcio Candonga

Consórcio Igarapava

Consórcio Porto Estrela

ASSESSORIA

Núcleo de Comunicação - Aliança Energia

FOTOGRAFIAS

Banco de Imagens Aliança Energia

Thiago Fernandes

Banco de Imagens Consórcio Capim Branco Energia -
CCBE

AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Deloitte Touche Tohmatsu

PROJETO GRÁFICO, REVISÃO, DIAGRAMAÇÃO

AVI DESIGN

Dúvidas sobre o relatório e seu conteúdo

comunicacao@aliancaenergia.com.br

Fale Conosco - site www.aliancaenergia.com.br

ENDEREÇO ALIANÇA ENERGIA

Rua Matias Cardoso, 169 - 9º andar - Santo Agostinho

BH / MG - CEP 30 170 - 050

Telefone: (31) 2191-3300

www.aliancaenergia.com.br

[Youtube.com/c/aliancaenergia](https://www.youtube.com/c/aliancaenergia)



www.aliancaenergia.com.br